

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 29, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a criação e implantação do Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 19 de novembro de 2015, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação e implantação do Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) da Universidade Federal do Tocantins, conforme projeto, anexo único a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**INSTITUTO DE PESQUISA E EXTENSÃO COMUNICAÇÃO,
LINGUAGENS E SOCIEDADE (IPEX-COLIS)**

Anexo único da Resolução nº 29/2015 – Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 19 de novembro de 2015.

PALMAS, TO
2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 29/2015 – CONSEPE

I - NOME PROPOSTO PARA O INSTITUTO

Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)

II – OBJETIVOS:

O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** tem como objetivo proporcionar o intercâmbio de estudos e pesquisas de alto impacto entre os campi da UFT, a reflexão sobre os métodos, processos, pesquisas, territorialidades, projetos de pesquisa, extensão e desenvolvimento voltados para as áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, a partir da confluência do *savoir-faire* de três subáreas em particular: comunicação educação, história, sociologia e economia, e em especial para o ensino e a formação dos profissionais dessas áreas.

São objetivos específicos do instituto:

I - Contribuir para a formação de grupos de estudos e pesquisas de excelência sobre a área da Comunicação e da Educação, tendo como foco o aprofundamento de temáticas estratégicas e de relevância para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, atuando de forma interdisciplinar com as áreas da comunicação, educação, história, sociologia e economia.;

II - Desenvolver hábitos de colaboração em pesquisa, extensão e ensino, de trabalhos e estudos de forma interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, no âmbito da UFT, da região amazônica, do país e exterior com vistas à melhoria da visibilidade da produção científica da UFT;

III - Prestar assessoria aos profissionais da área da comunicação e à comunidade em geral;

IV - Desenvolver parcerias com instituições e profissionais da área da comunicação e educação, visando à interação científica e mobilidade acadêmica;

V - Desenvolver projetos de extensão, especialmente, direcionados para a comunicação, educação, história, sociologia e economia, presenciais e/ou mediado pelas tecnologias digitais (EaD);

VI - Apoiar cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrados e doutorados voltados para os profissionais da área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos, a partir do *savoir-faire* das áreas de comunicação, educação, história, sociologia e economia;

VII - Produzir materiais, tecnologias da informação e comunicação (TIC) e outros recursos didáticos;

VIII - Contribuir para a reflexão, para a proposição de políticas públicas voltadas para a área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos, e para produção e à disseminação do conhecimento científico e tecnológico em alto nível, com impactos positivos sobre a qualidade do ensino na graduação e pós-graduação;

IX - Contribuir para a reflexão, elaboração e reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos, preceituado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;

X - Fomentar e fortalecer processos de mudanças e qualificação docente com desenvolvimento equilibrado e sustentável;

XI - Realizar encontros científicos e seminários sobre o ensino e a formação na área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos;

XII - Produzir e divulgar trabalhos acadêmicos sobre a área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos;

XIII - Contribuir para a valorização dos profissionais da grande área das Ciências Humanas nos diversos campi da UFT;

XIV - Desenvolver ações voltadas para avaliar conteúdos, processos e condutas dos meios de comunicação na compreensão da área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos, a partir do *savoir-faire* das áreas de comunicação, educação, história, sociologia e economia;

XV - Monitorar toda e qualquer pesquisa voltada para avaliar conteúdos, processos e condutas dos produtos comunicacionais/jornalísticos veiculados por meios de comunicação e seus profissionais, a fim de produzir diagnósticos sobre a natureza e a qualidade deste trabalho e do desenvolvido na área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas com foco em Comunicação e seus processos.

XVI - Desenvolver e apoiar pesquisas relacionadas às Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas voltadas para as demandas sócio contemporâneas relacionadas à comunicação, educação, história, sociologia e economia.

III - LINHAS DE PESQUISAS INTEGRADAS (AÇÕES DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO)

Em atendimento a **Resolução CONSEPE 12/2013** que dispõe sobre a “criação e implantação dos Institutos de Pesquisa e Extensão no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, bem como a aprovação de suas Diretrizes Gerais”, e a **Resolução CONSEPE 5/2014** que dispõe sobre “Regimento Geral dos Institutos Intercampus de Pesquisa e Extensão, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT)”, o **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, tendo como base acadêmica a pesquisa e a extensão de forma interdisciplinar atuará na confluência da grande área das Ciências Humanas, sendo organizado a partir de cinco eixos e/ou linhas de ações:

Linha 1: Políticas internacionais de formação, inovação e tecnologias da informação e da comunicação digitais

Ementa: A linha se propõe a discutir e problematizar as políticas e processos de formação, de inovação, as políticas internacionais, a constituição dos blocos regionais e de ensino nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, tendo como eixo a compreensão dos processos constituintes do ensino-aprendizagem. Também tem como meta compreender as implicações da utilização das diferentes mídias com ênfase nos processos comunicacionais e sua influência na educação - processo de ensino aprendizagem à distância mediado por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) -, e nas organizações da sociedade.

Linha 2: Estudos culturais, de gênero e contemporâneos nos processos comunicacionais

Ementa: A linha se propõe a discutir e problematizar a contribuição e os deslocamentos trazidos pelos estudos culturais aos estudos da linguagem, multiculturalismo e globalização. Além disso busca compreender como as relações de gênero perpassam o Estado, o governo, as políticas públicas e as outras instituições, através de práticas políticas, educativas, culturais e das relações econômicas.

Linha 3: Sociologia, economia política e processos comunicacionais

Ementa: A linha de pesquisa tem por base que a esfera econômica da sociedade é dinamizada a partir de suas relações inseparáveis com outras esferas sociais: política, cultural, social, religiosa, etc. Assim, a linha agrupa pesquisas que se propõem observar: as relações dos agentes e práticas do campo da imprensa com os campos político e econômico; e a observar as instituições, as relações sociais no âmbito das organizações, os agentes e as práticas econômicas, assim como a história e o pensamento econômico.

IV - PROJETOS DE EXTENSÃO INTEGRADOS ÀS AÇÕES DE PESQUISA DO INSTITUTO

O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** como elemento aglutinador de ações de extensão universitária, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e da grande área das Ciências Humanas desenvolve, partindo da aglutinação das ações dos núcleos e redes de pesquisa, as seguintes ações de extensão:

2015 – Atual Programa Escola Livre de Jornalismo - 2ª edição

Descrição: O 'Programa Escola Livre de Jornalismo' tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica de comunicação social/jornalismo das escolas públicas, com foco no ensino de jornalismo e na prática jornalística, visando a publicização e popularização do que é desenvolvido por essa área do saber. Por meio de atividades formativas, se pretende criar uma cultura jornalística junto aos alunos das escolas públicas. Com esse programa pretende-se fortalecer a divulgação científica e a formação na área de jornalismo ao mesmo tempo em que se aproximam docentes, discentes da UFT e estudantes das escolas públicas. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2015 – Atual Incubadora de Projetos Pedagógicos e Inovação para Escolas de Ensino Fundamental e Médio

Descrição: O Projeto Incubadora de Projetos Pedagógicos e Inovação para Escolas de Ensino Fundamental e Médio tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica de cursos da UFT e pesquisadores do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT) das escolas públicas e da comunidade tradicionais, com foco na transferência de expertise, visando a publicização e popularização do que é desenvolvido pela ciência. Além disso, o projeto visa proporcionar o empoderamento de professores e alunos para o acesso e a apropriação comunitária de tecnologias sociais e bens informacionais que os habilitem a desenvolver projetos pedagógicos e de inovação em suas comunidades. Por meio de

suporte teórico-prático e acompanhamento, se pretende criar uma cultura da criação e inovação junto aos professores e alunos das escolas públicas. Com esse projeto pretende-se divulgar a formação na área de pesquisa e inovação ao mesmo tempo em que se aproximam docentes, discentes da UFT, estudantes das escolas públicas e membros das comunidades tradicionais.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

2015 Cultura popular, comunicação e identidades no Tocantins

Descrição: O Projeto visa ampliar o conhecimento sobre os processos de comunicação articulados à memória e às identidades culturais regionais, presentes no folclore e outras manifestações da cultura popular. Não se trata de somente descrever os atos, festas e outras manifestações folclóricas e da cultura popular, mas abordá-los sob o aspecto da comunicação. Assim, buscaremos entender as estratégias utilizadas para transmitir informações, as trocas culturais efetivadas dentro do grupo e do grupo para a sociedade em geral, ou seja, os processos de sociabilização produzidos nestas manifestações, as referências identitárias e territoriais e com isso as relações de pertencimento dos membros com suas comunidades sustentadas pelas manifestações culturais tradicionais, a posição de novos agentes de opinião ou líderes folkcomunicaçãois e as formas de ativismos geradas dentro destes grupos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa e Extensão

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2005- Atual – Seminário Nacional de Arte, Comunicação e Cidadania

O Seminário Nacional de Arte, Comunicação e Cidadania acontece há 11 anos. Durante uma década foi realizado no município de Natividade (TO), berço histórico do Estado, na qual tem promovido a cultura, a integração da arte popular à acadêmica, além dos processos de comunicação presentes nas manifestações culturais. A metodologia adotada viabiliza apresentações, debates, cursos e outras atividades que fomentam o intercâmbio entre a universidade e a comunidade, celebrando a arte popular, a história e a identidade cultural do Tocantins. Também consiste em um fórum privilegiado de trocas entre os discentes da UFT e as realidades locais, além de ser um espaço destinado ao exercício da cidadania por meio de cursos oferecidos e do fomento à economia local.

Situação: Em andamento. Natureza: Extensão

2015-Atual Cultura por múltiplos olhares

Trata-se da produção de uma série de documentários audiovisuais, visando registrar em imagem e som manifestações folclóricas e/ou culturais do Estado e outras histórias que revelem a

diversidade cultural da região. Será uma experiência inédita não somente no Estado, pois a “produção em mutirão” é um processo ainda em discussão e desenvolvimento. O projeto de extensão apresentado busca revelar um pouco da diversidade cultural brasileira, a partir de olhares amadores dos alunos do curso de Jornalismo e das próprias comunidades e representantes das histórias registradas. Contar essas histórias torna-se essencial para que as comunidades possam se reconhecer e perpetuar suas heranças, princípio básico para a construção da cidadania. Por outro lado, o contato com as comunidades possibilitará aos alunos integrantes da pesquisa a ampliação de seus repertórios e a valorização das particularidades de cada grupo, povo ou região, princípios para a formação de um profissional criativo e comprometido com o desenvolvimento social.

Situação: Em andamento. Natureza: Extensão

2015-Atual Ciclos de debates Multidisciplinares das Ciências Humanas

O ciclo envolverá seminários, grupos de estudos e mesas redondas, nos quais serão debatidos temas relacionados aos objetivos e linhas de pesquisa do **Instituto**, visando, sobretudo, contribuir para o intercâmbio entre os campi, cursos e núcleos de pesquisa e extensão envolvidos.

Situação: Em andamento/planejamento. Natureza: Extensão

2014 GELCLI – Letramento Crítico

Descrição: O principal objetivo deste projeto é promover, juntamente com os professores de inglês da rede pública de ensino, encontros para estudo e da abordagem do Letramento Crítico. Além disso, pretende-se elaborar oficinas para professores de Inglês da rede pública. Nesta perspectiva, buscamos construir caminhos que levem em consideração questões relacionadas ao ensino de Língua Inglesa como uma ação incluyente, respeitando a diversidade de contextos, as identidades, a questão da hegemonia, e, sobretudo, os mecanismos que nos deixam acríticos quando ensinamos e aprendemos Inglês. O macro contexto deste projeto é formado por escolas públicas de Porto Nacional e Araguaína. Os participantes serão professores de inglês da rede pública estadual de ensino, assessores de currículo das (Diretorias Regionais de Ensino) DREs, alunos e professores do curso de Letras da UFT. Espera-se, com isso, que o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa seja trabalhado sob o ponto de vista libertador e não opressor, transformando a sociedade em que vivemos por meio da conscientização e formação de seres mais conscientes que compreendam a diversidade, o respeito e o papel da Língua Inglesa em nosso contexto local e global.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa e Extensão.

2014 – atual Formação Continuada para os Professores de Inglês da Rede Pública de Porto Nacional

Descrição: Este projeto tem por objetivo fortalecer e consolidar o conhecimento da Língua Inglesa dos professores de inglês que atuam no Ensino Fundamental e Médio da rede pública estadual e municipal de Porto Nacional. O projeto oferecerá cursos e oficinas de língua no CECLLA e em parceria com os professores da área de inglês. O projeto tem a finalidade de melhorar a fluência e o conhecimento linguístico do idioma e, conseqüentemente, aprimorar o ensino da língua nas escolas públicas. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão e pesquisa

Entende-se que as atividades de extensão com desdobramentos em atividades de pesquisa, ora apresentadas, e outras decorrentes de diagnósticos elaborados para fortalecimento de ações vinculadas à melhoria da qualidade na Extensão Universitária, tem como foco ser um processo educativo, cultural e científico, comprometido com o desenvolvimento sociocultural da comunidade, viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, conforme preconizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

V - PROJETO DE INTERAÇÃO ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) como elemento aglutinador de ações de interação entre cursos de graduação e de pós-graduação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e da grande área das Ciências Humanas (CH) desenvolve ações que permitirá a interação e o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reforçando as ações de formação de ensino de graduação e pós-graduação. Partindo da aglutinação das ações dos pesquisadores, núcleos e redes de pesquisa, temos as seguintes ações em andamento:

2015 – Atual - Incubadora de Projetos Pedagógicos e Inovação para Escolas de Ensino Fundamental e Médio

Descrição: O Projeto Incubadora de Projetos Pedagógicos e Inovação para Escolas de Ensino Fundamental e Médio tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica de cursos da UFT e pesquisadores do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT) das escolas públicas e da comunidade tradicionais, com foco na transferência de expertise, visando a publicização e popularização do que é desenvolvido

pela ciência. Além disso, o projeto visa proporcionar o empoderamento de professores e alunos para o acesso e a apropriação comunitária de tecnologias sociais e bens informacionais que os habilitem a desenvolver projetos pedagógicos e de inovação em suas comunidades. Por meio de suporte teórico-prático e acompanhamento, se pretende criar uma cultura da criação e inovação junto aos professores e alunos das escolas públicas. Com esse projeto pretende-se divulgar a formação na área de pesquisa e inovação ao mesmo tempo em que se aproximam docentes, discentes da UFT, estudantes das escolas públicas e membros das comunidades tradicionais.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

2015 – Atual Repositório Digital da Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha (REBOL)

Descrição: Desenvolvimento de repositório digital para a Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha (REBOL) visando a divulgação da produção científica sobre o Processo de Bolonha. O repositório é hospedado na Universidade Federal do Tocantins (UFT), junto a Biblioteca Central. Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

2015- atual – Mídias educativas mais mulheres

Descrição: O projeto busca criar mecanismos que possibilitem ampliar e aprofundar o debate na sociedade no que tange a baixa representação política das mulheres nos espaços de poder e decisão e seus impactos no desenvolvimento econômico, cultural e político em Palmas. Nesse sentido busca estabelecer uma rede integrada de ações, por meio de parceria entre o poder público e os segmentos que atuam diretamente com as questões de gênero, igualdade, direitos humanos, de modo a promover a estruturação e perenidade de uma política pública municipal que possa convergir ações concretas que ampliem e aprofundem o debate social sobre a baixa representação política das mulheres nos espaços de poder e decisão e seus impactos no desenvolvimento econômico, cultural e político em Palmas. O Projeto Mídias Educativas - Mais Mulheres possui o intuito de envolver as temáticas relacionadas às questões de gênero, autonomia e comunicação pública para profissionais, estudantes e comunidade de modo a reverter os estereótipos vinculados à imagem da mulher, ampliando os espaços de poder e decisão nos ambientes estratégicos nas áreas econômica, cultural, social e política no município de Palmas..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão, Pesquisa e Desenvolvimento.

2012 – Atual: Integração das políticas de gênero no Estado: Tocantins, Pará e Amazonas em perspectiva comparada

Descrição: A pesquisa propõe uma discussão sobre as relações que os movimentos de mulheres constroem para que as questões de gênero sejam integradas nos governos estaduais. O enfoque será dado as nuances da retórica e da interlocução que atrizes dos movimentos de mulheres, situadas em diferentes espaços geográficos e políticos, são capazes de produzir para pensar e materializar a igualdade entre os gêneros nos governos do Tocantins, Pará e Amazonas. Esta comparação busca compreender as semelhanças e diferenças na tessitura das relações entre movimentos sociais e governos estaduais, os constrangimentos e as oportunidades políticas que emergem cotidianamente para a aproximação, diálogo e negociação da integração das questões de gênero no Estado.

Financiamento: CNPq – Edital Universal, 2012-2015

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão, Pesquisa e Desenvolvimento

2015-*atual* O jornalismo político brasileiro e as ações econômicas do estado; as produções de sentido sobre o PAC.

Descrição: A proposta deste projeto de pesquisa é testar a hipótese da relação de fraca autonomia do jornalismo político vis-à-vis o mundo político e econômico. Para isso vamos objetivar a estrutura do campo do jornalismo político brasileiro através de uma análise de correspondências múltiplas e realizar uma análise de conteúdo e *framing* das matérias sobre as atividades dos poderes executivo e legislativo relacionadas à economia; mais pontualmente ao PAC.

Financiamento: CNPq – Edital Ciências Humanas, 2015-2017

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa envolvendo Pós-graduação

2014 – *atual* Mídia e economia no Brasil: o jornalismo político e o campo econômico.

Descrição: O objetivo deste projeto de pesquisa é conhecer e revelar a relação entre a mídia e a economia no Brasil, isto é, entre o campo do jornalismo brasileiro e o campo econômico. O jornalismo político brasileiro é um subespaço desse campo que produz bens simbólicos particulares que, em alguma medida, têm influência sobre a economia e sociedade. A proposta é testar a hipótese da relação de fraca autonomia do jornalismo político vis-à-vis o campo econômico.

Financiamento: CNPq – Bolsa de Produtividade em Pesquisa, 2014-2017.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa envolvendo Pós-graduação

2014 – *atual* Uma sociologia das elites tocantinenses.

Descrição: Em linhas históricas o Estado do Tocantins tem uma formação recente, mas seus processos políticos, econômicos, jurídicos e culturais já têm dinâmicas próprias. O objetivo deste plano de estudo é nortear projetos de pesquisa específicos que revelem os trunfos presentes nas

trajetórias dos membros das elites de algumas das esferas da sociedade tocantinense já bem instituídas; econômica, jurídica e política. O plano de pesquisa abriga trabalhos de mestrado: sobre o patronato das atividades econômicas urbanas; sobre o patronato da economia rural; sobre os mandatários da política; e sobre os togados e operadores do direito.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa envolvendo Pós-graduação

2014 – atual Práticas econômicas locais; dinâmicas e inércias.

Descrição: O objetivo deste plano de estudo é revelar as estruturas sociais, políticas e culturais constituintes das práticas econômicas locais. A partir das ferramentas teóricas e metodológicas das diferentes sociologias econômicas (brasileira, norte-americana e francesa) procura-se pesquisar diferentes objetos empíricos delimitados e datados para dar conta dos fatores e das combinações de fatores não econômicos que explicam a constituição e as dinâmicas do tecido econômico local (Estado do Tocantins), desde a constituição do estado e sociedade tocantinense em meados dos anos 1980. Objetos de pesquisa: Banco do Povo e microcrédito; constituição do mercado imobiliário em Luzimangues; espaço das empresas de construção civil no Tocantins; mercado da agricultura familiar e do programa de aquisição de alimentos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa envolvendo graduação

2013 – Atual - Gestão e Financiamento da Educação na Amazônia Legal

Descrição: A educação tem papel fundamental no desenvolvimento de um país, tendo em vista que ela, dentre outras finalidades, é utilizada como um importante instrumento a ser usado para promover as capacitações das pessoas que induzem as liberdades substantivas e instrumentais dos cidadãos (SEN, 2000). Nesse sentido, a educação é percebida nesse projeto de pesquisa, enquanto instrumento capaz de promover o desenvolvimento na perspectiva da dignidade humana e das liberdades individuais. Os objetivos da pesquisa são: analisar a gestão e o financiamento da educação na Amazônia Legal do Brasil e analisar a função do Estado enquanto alocador de recursos para garantir a oferta da educação e estudar as políticas de financiamento do sistema na Amazônia Legal.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado profissional: (5) .

2013 – Atual - Gênero e Memória de Mulheres dos movimentos sociais: Extremo norte do Estado do Tocantins

Descrição: Este projeto em específico, quero pesquisar as mulheres que moravam nos antigos povoados situados às margens do Rio Tocantins, nos municípios Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante e Palmeiras no Tocantins, que foram

compulsoriamente deslocadas para vários reassentamentos rurais implantados em decorrência da construção da Usina de Estreito, localizada no extremo norte do Tocantins divisa do o Estado do Maranhão. Neste projeto pretendo concentrar o olhar em um outro lado da história: o das memórias de mulheres rurais reassentadas, que, repentinamente, se viram sem lugar, sem teto, sem referências. Moravam às margens do rio Tocantins, antes do início da construção da Usina Hidrelétrica de Estreito, em 2007, quando os povoados e cidades ribeirinhos desapareceram, fazendo com que comunidades inteiras fossem desapropriadas e levadas para outras localidades. Serão pesquisados seis reassentamentos Rurais Coletivos. A opção de pesquisar esses reassentamentos, foi porque em pesquisa preliminar, identificamos que todos eles possuem lideranças femininas, e essas lideranças estão envolvidas diretamente com o Movimento de Atingidos por Barragens ?MAB ? e são representantes dos reassentamentos nesse movimento. Assim, o perfil dessas pessoas que foram realocadas nesses reassentamentos rurais coadunam com os objetivos deste projeto que é identificar os processos de organizações sociais, principalmente Associações de Mulheres, e por meio da análise das relações de gênero, observar a busca por igualdade entre mulheres e homens detectando uma possível característica de empoderamento das mulheres dos Reassentamento ? haja vista que para se ?obter igualdade entre homens e mulheres requer uma transformação no acesso da mulher tanto aos bens quanto ao poder, transformação esta que depende de um processo de empoderamento da mulher. Ao mesmo tempo, o empoderamento transforma as relações de gênero e é, portanto, uma pré-condição para obtenção. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (4).

Coordenador Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2013 – Atual - Desenhando um modelo conceitual para pesquisa integrativa sobre barragens hidrelétricas, ambiente e sociedade na Amazônia

Descrição: Descrição: Na Amazônia, um importante regulador climático global e provedor de serviços ambientais, o governo brasileiro planeja a implantação maciça de usinas hidrelétricas para o abastecimento de energia em quatro bacias hidrográficas. Incertezas e riscos socioambientais galopantes são devidos, em grande parte, à falta de abordagens para a integração de conhecimentos e dados que permitam uma compreensão maior do potencial de transformação da paisagem amazônica por essas barragens. Esta falta de conhecimento integrativo gera uma necessidade urgente e oportuna para o estabelecimento de projetos de pesquisa científica interdisciplinar. Com o apoio do Programa Research Opportunity Seed Fund da Universidade da Flórida, o projeto propõe desenvolver um modelo teórico e metodológico inovador para pesquisa integrativa de barragens hidroelétricas, organizando o conhecimento existente e identificando

atores críticos, bem como integrando estudos de uso da terra e mudanças na cobertura vegetal com dados sócio-econômico e dinâmica política, em uma perspectiva histórica. Este modelo será desenvolvido de forma colaborativa entre pesquisadores, estudantes e colaboradores da Universidade da Flórida e da Universidade Federal do Tocantins, com a participação de dois pesquisadores envolvidos com estudos socio-ambientais sobre barragens hidroelétricas no Estado de Rondônia. O modelo integra conhecimentos em três áreas principais de pesquisa interdisciplinar: conservação e desenvolvimento tropical; deslocamento e reassentamento forçado pelo desenvolvimento, e estudos de mudança de uso e cobertura da terra. Análises qualitativas e exercícios de modelagem conceitual serão desenvolvidos pelo grupo internacional e multi-disciplinar de participantes, a partir de conhecimentos existentes e de estudos de caso selecionados na bacia do Rio Tocantins-Araguaia como um exemplo inicial, onde existe uma cascata de empreendimentos hidroelétricos já construídos. Este projeto tem quatro objetivos principais e respectivos produtos associados: 1) Desenvolvimento de um modelo conceitual que pode ser aplicado de forma ampla para a pesquisa interdisciplinar sobre os impactos socioambientais associados à implantação de barragens, com decorrente publicação em revistas especializadas. Este modelo será aplicado especificamente para entender impactos diretos, indiretos, em cascata e acumulativos de barragens hidroelétricas sobre mudanças de cobertura da terra; 2) Desenvolvimento de uma página na internet, portal de dados de acesso livre e banco de dados para uso por membros do projeto e público específico; 3) Elaboração e apresentação de propostas de pesquisa para assegurar financiamento externo para um programa de longo prazo sobre pesquisa integrativa dos impactos socioambientais de barragens na Amazônia brasileira e 4) Formação de uma rede de pesquisa interdisciplinar e internacional envolvendo UF, UFT, UNIR, bem como outras universidades e instituições brasileiras a serem identificadas no projeto e envolvidas em futuras iniciativas.. .

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (3) .

2013 – atual Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Econômicas

Descrição: O objetivo do Programa de Educação Tutorial é realizar de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em sua maioria, as atividades realizadas são de natureza coletiva, atribuídas em reuniões nas quais os discentes são estimulados a apresentarem e discutirem propostas de ações. São debatidas desde a descrição da ação até sua operacionalização, levando em consideração questões como: público alvo, viabilidade, grau de relevância, resultados esperados, entre outras. O papel do tutor é o de coordenar as reuniões e, quando necessário, nortear as discussões. O tutor então atribui e coordena a execução das atividades planejadas, atribuindo responsabilidades, orientando os discentes, acompanhando a

execução e cobrando os resultados. De acordo com a portaria do Ministério da Educação nº 976 de 27 de julho de 2010, que regulamenta o programa, os alunos devem realizar 20 horas semanais em atividades, não podem apresentar reprovações em disciplinas, além de não apresentar queda no Coeficiente de Rendimento. Além disso, todo aluno deve estar vinculado a uma pesquisa individual, obrigatoriamente, cujo tema deve ser acordado entre ele e o professor orientador, oriundo necessariamente do colegiado de curso ao qual o PET está vinculado.

Situação: Em andamento

Natureza: Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades realizadas pelo PET Ciências Econômicas atualmente são:

- Ensino

- Educação financeira nas escolas - O projeto é uma proposta de educação financeira nas escolas de ensino médio, através de aulas em módulos ministradas pelos alunos;

- Birô de estudos – trata-se de uma atividade de monitoria semanal, em que os estudantes sanam suas dúvidas em relação às diferentes disciplinas ofertadas no decorrer do curso, ensejando o debate e fortalecendo a cultura acadêmica;

- Língua estrangeira - é uma orientação para que os alunos integrantes do programa curse língua estrangeira, preferencialmente, a língua inglesa. O objetivo é fazer com que os alunos possam ter acesso à bibliografia estrangeira, ampliando as possibilidades de formação e pesquisa.

- Minicursos - atividade normalmente difundida entre os petianos e organizada por eles, eventualmente contando com pessoas externas ao PET. Trata-se de uma oportunidade de desenvolver formas de aplicação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula, onde muitas vezes não há tempo suficiente para trabalhar o uso dos programas específicos para tratamento de dados como, por exemplo, softwares estatísticos, como "R" e "Stata", ou de georreferenciamento, como QGIS, para elaboração de mapas;

- Grupo de estudos em metodologia científica - leitura semanal de textos ligados à área da metodologia científica, além de leituras dirigidas na área de metodologia científica específica das Ciências Econômicas. O objetivo é familiarizar os alunos com o método científico a partir das leituras fundamentais da área. Busca-se assim aprofundar o conhecimento dos alunos sobre a Ciência e seu método, tendo em vista as pesquisas individuais dos alunos e o aprofundamento de sua formação na área;

- Divulgação das Ciências Econômicas nas escolas - a divulgação do curso tem por objetivo estimular os alunos concluintes do ensino médio a escolherem cursar Ciências Econômicas. É elaborada uma cartilha contendo informações sobre a profissão do economista,

perfil do profissional, área de atuação, economistas famosos, o perfil do curso de Ciências Econômicas na UFT, etc.;

- Recepção aos calouros - o PET, em parceria com a coordenação do curso e o centro acadêmico, no início de cada semestre letivo, realiza a recepção aos calouros. O objetivo é fornecer aos ingressantes do curso de Economia uma visão geral, explicação sobre as atividades e programas ligados a ele (PET, PIBIC, Monitoria, Bolsa permanência, Escritório modelo) além de fazer uma integração entre os calouros e os petianos. Com essa atividade espera-se que os alunos sintam-se incentivados a buscar tais atividades. Neste momento também é distribuída uma cartilha elaborada pelo grupo PET contendo informações adicionais sobre o curso, sobre as disciplinas, seus pré-requisitos, procedimentos na universidade, programas institucionais, bem como uma lista dos professores com suas respectivas formações e linhas de pesquisa/atuação;

- Pesquisa

- Pesquisa individual - já descrita acima;

- Pesquisa em parceria com a FIETO - trata-se de pesquisa com aplicação de questionário no Salão Imobiliário no Tocantins, como o objetivo de aferir tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos da demanda por imóveis;

- Boletim de Conjuntura - a elaboração do Boletim de Conjuntura do Estado do Tocantins é justificada por dois motivos. De um lado, o estudo sobre a realidade econômica tocaninense por parte dos discentes e, de outro a divulgação de informações econômicas do estado do Tocantins. Uma vez por ano o PET Ciências Econômicas organiza uma pesquisa com dados sobre a economia do Tocantins, através da qual é apresentada a evolução dos principais agregados econômicos do estado;

- Seminário semestral - os discentes do programa apresentam os resultados ou o andamento de suas pesquisas individuais em um seminário semestral. O objetivo é estimular o desenvolvimento da oralidade dos alunos e prepará-los para a participação nos eventos do PET;

- NortePET e EnaPET - Participação no Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial do Norte do país (NortePET) e no Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Nessa oportunidade os alunos são incentivados a publicarem seus trabalhos, já que é obrigatório que cada petiano apresente um trabalho por ano em evento científico.

- Extensão

- Ciclo de palestras - o grupo convida um professor da instituição ou um pesquisador externo à instituição para proferir palestras sobre temas relacionados às Ciências Econômicas ou áreas correlatas. Priorizam-se convidados recém-qualificados, de modo que os mesmos apresentem possíveis problemas de estudos. O objetivo é fornecer a possibilidade de contato com temas que frequentemente não são abordados com muita profundidade em sala de aula. Outro objetivo é divulgar as pesquisas dos professores, pois muitas vezes, os alunos apenas sabem quais disciplinas o professor ministra, mas desconhecem sua produção acadêmica;

- Semana de Economia do Tocantins - a Semana de Economia do Tocantins corresponde à semana acadêmica do curso de Ciências Econômicas. É um evento que ocorre anualmente onde o público alvo são estudantes de Economia e profissionais da área. O evento é composto por palestras e minicursos.

2014 – atual A Economia Política da escravidão: condicionantes estruturais e o fim da escravatura no Brasil (1850-1888)

Descrição: O projeto privilegia a análise de um período específico dentro do processo de longa duração da revolução burguesa no Brasil: o fim da escravidão. Findo o exclusivo metropolitano, abrem-se espaços para o desenvolvimento autônomo da colônia e de mudanças na estrutura social, constituindo-se aquilo que Florestan Fernandes entendia como uma revolução conservadora, sem a contestação da estrutura da sociedade colonial, processo esse que se consolida somente após 1930. O projeto abrange a discussão da crise da sociedade escravocrata não apenas a partir dos determinantes estruturais externos como também dos condicionantes internos e suas múltiplas relações, com ênfase nas questões econômicas, políticas e diplomáticas.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa envolvendo graduação, com participação de aluno bolsista PIBIC/CNPq.

Destaque-se que essas ações e outras decorrentes da aproximação com o ensino de Graduação e de Pós-graduação buscam reforçar a flexibilização curricular e a adequação ao perfil profissional previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), preconizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

VI - PROJETO DE FORTALECIMENTO E EXPANSÃO COM QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO

O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** como elemento aglutinador de ações de fortalecimento e expansão com qualidade do ensino de graduação e da pós-graduação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e das grandes áreas das Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e das Ciências Humanas (CH) desenvolve, partindo da aglutinação das ações dos núcleos e redes de pesquisa, as seguintes ações:

2015-2020 Intercâmbio e Missões de Pesquisa Regional/Nacional

Descrição: A compreensão do espaço regional nacional é essencial para o fortalecimento da do ensino e para a expansão da graduação e da pós-graduação com qualidade. A proposta do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, por meio de seus Núcleos e Redes participantes é estreitar as missões de pesquisa regionais/nacionais, visando à elaboração de estudos e pesquisas de alto impacto que envolva as Ciências Humanas.

Situação: Em andamento/construção; Natureza: Mobilidade

2015-2020 Intercâmbio e Missões de Pesquisa Internacional

Descrição: A internacionalização do conhecimento e das pesquisas é essencial para o fortalecimento das ações. A proposta do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, por meio de seus Núcleos e Redes participantes é estreitar as missões de pesquisa internacionais, visando à elaboração de estudos e pesquisas de alto impacto que envolva as Ciências Sociais Aplicadas.

Situação: Em andamento/construção; Natureza: Mobilidade

Resultados

2016 - Resultados – Intercâmbio Argentina

A professora Cynthia Mara Miranda foi selecionada pelo edital do Programa Ibero America para Jovens Professores e Pesquisadores Santander Universidades – edição 2015 – Universidade Federal do Tocantins para efetuar intercâmbio de pesquisa com duração de dois meses fora do país. A pesquisadora presente realizar pesquisa em Buenos Aires em 2016, sendo um dos meus objetivos conhecer o campo de investigação sobre as relações de gênero e os projetos de desenvolvimento na Argentina. A partir dessa experiência de pesquisa pretende

estabelecer contatos para futuras parcerias de pesquisa como o projeto de criação da Rede Internacional de Pesquisadores de Gênero e Desenvolvimento Regional idealizada pela professora Denyse Côté da Universidade do Québec (Gatineau) no Canadá.

2015-2017 - Resultados – Missão de Pesquisa Portugal

O professor Francisco Gilson Rebouças Porto Junior teve pesquisa aprovada pelo edital CNPq 2014-2017 para três missões de Pesquisa em universidades portuguesas. Em 2015 o professor fará a primeira missão de pesquisa para as universidades: Nova de Lisboa, Coimbra, Minho e Beira Interior. A partir dessa experiência de pesquisa pretende estabelecer contatos para futuras parcerias de pesquisa, além de fortalecer a rede já em funcionamento: Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha (REBOL).

2015-2020 Fortalecimento de Estudos de Alto Impacto (Pós-Doc)

Descrição: Visando a qualificação de seu corpo de doutores, a proposta do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, por meio de seus Núcleos e Redes participantes é promover a mobilidade para estudos de alto impacto por meio de pós-doutoramentos.

Situação: Em andamento/construção; Natureza: Mobilidade

2015 – Atual Revista Observatório

Descrição: A Revista Observatório é uma publicação quadrimestral do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) que tem como missão atuar na promoção da discussão acadêmica e de estudos interdisciplinares avançados no campo da Comunicação, do Jornalismo e da Educação. Possui editores na UFT, UNESP, Universidade do Minho (Portugal), Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) e Universidade do Cabo (Cabo Verde). O propósito da Revista Observatório é constituir-se como um periódico acadêmico a fim de apresentar, na forma de artigos científicos, resultados de pesquisas e estimular debates sobre questões teórico-metodológicas da pesquisa em Comunicação, Jornalismo e Educação, ao mesmo tempo em que se propõe a contribuir para a criação e fortalecimento de uma rede de pesquisadores na confluência dessas áreas em nível nacional e internacional, tendo por base os grupos e núcleos de pesquisa no Brasil e no Exterior. A revista se pauta no princípio da democratização do conhecimento científico incentivando o acesso público, imediato e livre a todo o seu conteúdo publicado.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

2014 Acessibilidade e ensino no curso de Jornalismo

Descrição: O curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFT recebe seu segundo discente portador de deficiência visual. As dificuldades enfrentadas tanto pelo aluno como pelos professores são evidentes e faz com que todos aprendam novas atitudes de convivência e de ensino-aprendizagem na prática, ao passo em que as questões vão surgindo. Tendo em vista que a instituição está ainda iniciando um programa de suporte efetivo e em pleno funcionamento visando atender necessidades de alunos com deficiência visual, cegos ou de baixa visão, e considerando que é importante entender os aspectos cotidianos que estes alunos enfrentam bem como as dúvidas de docentes e técnicos laboratoriais, o projeto busca identificar as dificuldades e necessidades relacionadas ao ensino e convivência do aluno com deficiência visual no curso de jornalismo da UFT e ainda relacionar aspectos que devem ser evidenciados na construção de um programa que atenda a esses jovens no âmbito da UFT..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) . Financiamento: CNPq (PIBIC)

2015 – Seminários do IPEX-COLIS.

São seminários quadrimestrais abertos que oferecem ao público interessado exposições de pesquisas realizadas: os percursos teóricos, metodológicos, empíricos e os resultados alcançados. O objetivo é manter e cultivar um espaço de interação entre pesquisadores iniciados e iniciantes a partir de casos e experiências concretas com a atividade de pesquisa. Tanto os membros do **IPEX-COLIS** como pesquisadores externos ao IPEX-COLIS e a UFT serão convidados a exporem seus trabalhos de pesquisa finalizados, ou a sistematização de suas incursões pela bibliografia e pesquisas de algum tema pertinente à formação continuada de pesquisadores iniciados e iniciantes.

Situação: a iniciar ; Natureza: Pesquisa e extensão.

2015 – Cursos de aperfeiçoamento teórico e metodológico.

São cursos semestrais sobre técnicas de pesquisa e perspectivas teóricas que são utilizadas pelos pesquisadores do IPEX-COLIS. O objetivo é aperfeiçoar o domínio que os pesquisadores ativos têm e formar novos pesquisadores da graduação e pós-graduação. De início temos planejado dois cursos para o ano de 2016: análise de conteúdo e framing no primeiro semestre; e análise de correspondências múltiplas no segundo semestre.

Situação a iniciar; Natureza: Pesquisa e extensão

Esses projetos e ações, bem como outros a serem desenvolvidos, tem com foco o ensino voltado para a produção e difusão do conhecimento científico, sociopolítico e cultural, à formação do

cidadão e do profissional qualificado, conforme preconizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

VII - PROJETO DE UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS INCLUINDO AS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** como elemento aglutinador de ações de utilização de novas tecnologias incluindo as digitais de informação e comunicação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e da grande área das Ciências Humanas (CH) desenvolve, partindo da aglutinação das ações dos núcleos e redes de pesquisa, as seguintes ações:

2015 - Avaliação de ambientes virtuais para as Ciências Sociais Aplicadas e Humanas: OPAJE/SINDI

Descrição: As tecnologias de informação e comunicação (TICs) potencializaram o ensino desenvolver ferramentas que permitem a formação em espaços não presenciais, mediados ou não pela presença humana, mas sobretudo, recheados de possibilidades. Esses espaços oferecerem cada vez mais recursos para a aprendizagem, porém diversas áreas ainda não se apropriaram desses como ferramentas complementares aos processos formativos.. A presente pesquisa com utilização de tecnologias digitais visa avaliar ambientes virtuais (estruturas, processos e resultados) para a utilização nas Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo os ambientes moodle e Chamilo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa e desenvolvimento

2015 – Atual Repositório Digital da Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha (REBOL)

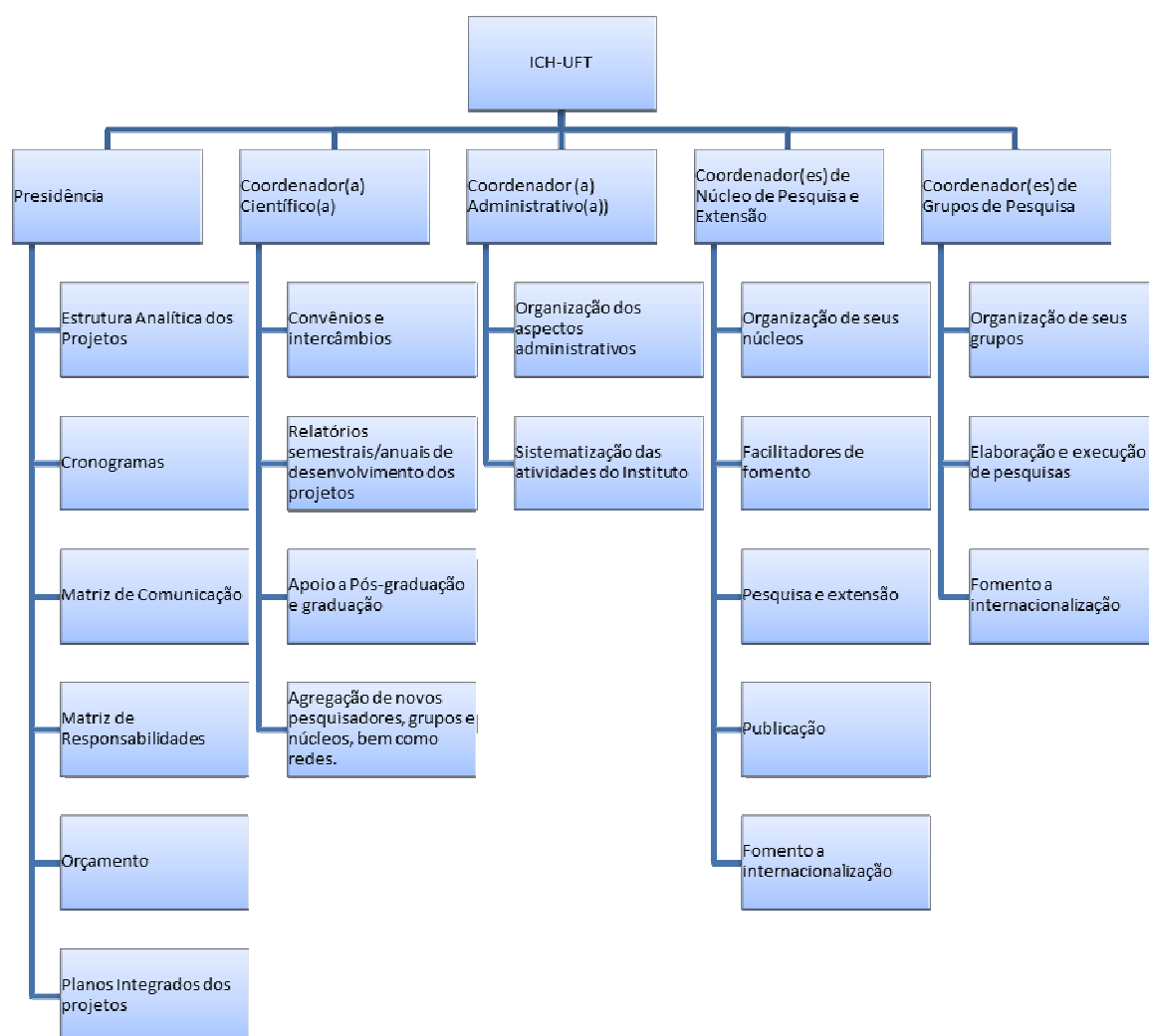
Descrição: Desenvolvimento de repositório digital para a Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha (REBOL) visando a divulgação da produção científica sobre o Processo de Bolonha. O repositório é hospedado na Universidade Federal do Tocantins (UFT), junto a Biblioteca Central..

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Partindo-se do que é preconizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) de Institucionalizar métodos de ensino e pesquisa através da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, o **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** colaborará com a elaboração de estratégias, que reforçam e ampliam o escopo do entendimento e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de formação da Graduação e da Pós-graduação.

VIII - INTEGRANTES DO INSTITUTO

O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** é integrado por professores pesquisadores, grupos de pesquisa e núcleos de pesquisa, da Universidade Federal do Tocantins e externos a ela, a saber:



PESQUISADORES/UFT (em ordem alfabética)

Campus Palmas (Vínculos: Graduação e Pós-Graduação)

- 1. Dra. Ana Lúcia Medeiros:** Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Paraíba (1997), mestrado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e doutorado em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2013). Realizou estágio doutoral no ISCTE/IUL em Lisboa - PT (2012). Foi pró-reitora de administração e Finanças da UFT (2004/2009) e pró-reitora de avaliação e planejamento (2012 até abril de 2015). Atualmente é diretora do Campus Universitário de Palmas e professora adjunto II - do curso de ciências econômicas e do mestrado profissional em gestão de políticas públicas da UFT -. É coordenadora da área temática: trabalho, organização e sociedade da divisão dos Estudos Organizacionais da Anpad (Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração), parecerista de revistas científicas na área de ciências administrativas, avaliadora da divisão de Estudos Organizacionais da Anpad. Tem experiência na área de planejamento, avaliação, gestão e finanças em universidade pública. Tem interesse nos seguintes temas de pesquisa: Estudos organizacionais na perspectiva crítica - gestão, dignidade e cidadania organizacional - ;Gestão e financiamento da educação com especial atenção para o ensino superior ; Dignidade, Políticas Públicas e desenvolvimento regional.
- 2. Dr. Antonio José Pedroso Neto:** Sociólogo: doutorado em ciências sociais pela UFSCar com estágio sanduíche na EHESS/Paris. Pós-doutorado pela FACE/CEDEPLAR/UFMG. Professor adjunto III da UFT. É bolsista de produtividade do CNPq desde 2009. Pesquisa a mídia dedicada a economia (individualmente e com alunos de mestrado): por um lado, o subcampo dos jornalistas da economia brasileiros e, por outro, suas práticas vis-à-vis alguns processos, agentes e instituições que estruturam a economia; Selic, BNDES, crise financeira de 2008/09 e PAC. O objetivo geral é dar conta dos mecanismos sociais (cognitivos e práticos) que implicam em autonomia/heteronomia da mídia no processo de produção social dos sentidos constitutivos do campo econômico. Pesquisa também os agentes, processos e instituições do espaço das elites políticas e econômicas do Tocantins e do espaço do mercado imobiliário de Palmas, TO. Já realizou pesquisas sobre alguns temas abordados a partir dos marcos da sociologia econômica, das organizações, do trabalho e da cultura/comunicação: marketing de rede, privatização do setor elétrico, mudanças organizacionais, consultorias, relações de trabalho e mercado imobiliário.
- 3. Dr. Célio Antonio Alcântara Silva:** Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo/FEA-USP (2003), graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas/IFCH-Unicamp (2008), mestre em Desenvolvimento

Econômico, área de concentração em História Econômica, pela Universidade Estadual de Campinas/IE-Unicamp (2007), doutor em Desenvolvimento Econômico, área de concentração em História Econômica, pela Universidade Estadual de Campinas/IE-Unicamp (2011). Atua como professor adjunto da Universidade Federal do Tocantins, no colegiado do curso de Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Realiza pesquisa na área de História Econômica e Economia Brasileira, especificamente em imigração e escravidão no século XIX, Economia Política da escravidão, tráfico de escravos e escravidão na América em perspectiva comparada.

4. **Dra. Cynthia Mara Miranda:** Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Tocantins (2004), mestrado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (2007) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (2012). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Tocantins no curso de Comunicação Social, no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e no Programa de Pós-Graduação em Letras. Integra desde 2013 o Comitê Científico da UFT e o Comitê Interno do PIBIC. Bolsista do Programa Institucional em Produtividade em Pesquisa da UFT 2015. Pesquisadora do Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero da UFT (NEDiG) e do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT), tem experiência nas seguintes áreas de estudo: mídia e política, movimentos sociais, representação da imagem da mulher na imprensa, desenvolvimento regional na perspectiva de gênero, políticas públicas de igualdade e de juventude.
5. **Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior:** doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestre em Educação pela Faculdade de Educação (UnB) e graduado em Comunicação Social/Jornalismo (ULBRA) e Pedagogia (UnB). Atualmente é líder do Núcleo de Pesquisa e Extensão e Grupo Lattes Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT) do campus de Palmas. É professor na Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). Coordena pesquisas em ensino de jornalismo digital e preservação da Memória. Pesquisa sobre formação, ensino e processos educativos no Brasil, na União Europeia, CPLP/PALOPS e BRICS.
6. **Dra. Suzana Gilioli da Costa Nunes:** Doutora em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre em Gestão da Qualidade pela Unicamp. Fez especializações em Administração Financeira e Docência do Ensino Superior. Possui graduação em Administração pela PUC de Goiás (1998). Atualmente é professora adjunta do curso de Administração da Universidade Federal do Tocantins e coordenador do curso de Administração Pública UAB/UFT. Além disso, atua como professora de pós-

graduação Lato Sensu na área de Gestão, em especial nas disciplinas de Gestão da Qualidade Total e Gestão do Conhecimento. Participa de projetos da CAPES, como Parfor, Pronatec e E-TEC. Orienta projetos de pesquisa, PIBIC-CNPQ na área de Gestão. Avaliadora de trabalhos em congressos na área de Gestão.

7. **Dra. Verônica Dantas Menezes:** possui graduação em Comunicação Social/Jornalismo (1999) e mestrado em Sociologia (2003) pela Universidade Federal de Sergipe. É doutora em Comunicação (2010) pela Universidade de Brasília, na linha Imagem e Som do Programa de Pós-Graduação em Comunicação. É professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins e coordenadora do Núcleo de pesquisa e extensão em Comunicação, Imagem e Diversidade Cultural (CID). Tem se dedicado à pesquisa na área de Comunicação, com ênfase em comunicação no Terceiro Setor, Folkcomunicação e comunicação e meio ambiente, e a trabalhos de extensão universitária.

Campus Arraias (Vínculos: Graduação e Pós-Graduação)

1. **Dr. João Nunes da Silva:** Doutor em comunicação e cultura contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba -UFPB- (1997), com licenciatura e bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (1991), com ênfase em Sociologia UFPB (1993). Especialização em Metodologias e Linguagens em EaD. Professor adjunto I da Universidade Federal do Tocantins. Experiência na área de Sociologia, com ênfase em Movimentos Sociais, pobreza e desigualdade sociais, cidadania, organizações e Projeto de Extensão com documentários e curtas nas escolas e universidades. Atuação com pesquisa em cinema e educação e com experiência em roteiro e direção de documentários. Coordenador do Cine Clube da UFT - Campus Arraias.

Campus Porto Nacional (Vínculos: Graduação e Pós-Graduação)

1. **Ms. Ana Claudia Turcato de Oliveira:** mestre em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atualmente é professora Assistente da área de Língua Inglesa do curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins. Membro da diretoria da Associação de Professores de Língua Inglesa do estado do Tocantins (APLITINS). Coordenadora Pedagógica do Programa “Idiomas Sem Fronteiras” (Nucli-UFT). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa de Políticas para a Internacionalização - GEPPI. Tem experiência na área de Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - Inglês, com ênfase na área de Formação de Professores de Língua Inglesa, atuando principalmente nos

seguintes temas: Linguística Aplicada; Crenças de ensino e aprendizagem; Multiletramentos; Internacionalização.

2. Dra Marina Haizenreder Ertzogue:

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora Associada. Leciona no curso de História na UFT. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente (CIAMB) Mestrado e Doutorado. Tem experiência na área de História, com ênfase História Cultural. Atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, cultura e ambiente, memória, história das sensibilidades, imprensa literária.

3. Dra. Temis Gomes Parente: Possui graduação em História pela Universidade Federal do Piauí (1986), mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1996) e doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2001). Pós-Doutora pelo CEDEPLAR/UFMG, (2010). Atualmente é professor Associado II da Universidade Federal do Tocantins. Bolsista de Produtividade 2-CNPQ. Coordenou o DINTER - doutorado Interinstitucional em História UFT/UFRJ. Foi coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Regional-UFT. Coordenadora do Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero - NEDIG da UFT. É associada da ANPUH-NACIONAL, da Associação Brasileira de História Oral. Atua nas seguintes áreas: História do Tocantins; História Regional; História e Gênero; História das Mulheres. História Cultural. . Gênero e Meio Ambiente.

DA UFT

GRUPOS DE PESQUISA

- 1. Grupo de Pesquisa Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT-CNPq):** grupo criado em 2013 com o objetivo de agregar pesquisadores, professores, pesquisadores de iniciação científica e estudantes (graduação, especialização, mestrado e doutorado) em torno das temáticas relativas a comunicação, ensino e formação.
- 2. Grupo de Estudos em Estética, Linguagem e Identidade (GELI-CNPq):** O objetivo central do grupo é analisar os produtos culturais midiáticos, observando o inerente atravessamento pelas novas tecnologias, especialmente a diversidade de linguagens e as estratégias de expressão e visibilidade das representações identitárias.

3. **Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero (NEDiG-CNPQ):** O Grupo de Pesquisa NEDIG - Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero vem atuando dentro da UFT/TO, desde 2002, integrando pesquisadores de diferentes programas. Tendo várias linhas de pesquisa centradas na chamada questão da mulher e estudos de gênero. Desde a sua criação vários projetos foram aprovados em linhas de fomento, como o CNPQ, CAPES, Secretaria Especial das Mulheres Como capacitação de recursos humanos vários membros do grupo encontram-se fazendo capacitação em nível de doutorado e pós-doutorado, além de alunos do PIBIC/CNCPq.
4. **Grupo de Estudos: Sertão, Fronteiras e Territorialidade (CNPQ):** O grupo tem como proposta privilegiar as categorias sertão, fronteiras e territorialidades como categorias transversais na pesquisa histórica, numa perspectiva de intersecção com outros campos de pesquisa como: literatura, geografia e ciências sociais. Com este propósito delimita duas linhas de pesquisa: História, Gênero e Narrativas e Identidades, Fronteiras e Territorialidades, buscando um diálogo sempre atualizado e transdisciplinar entre os/as pesquisadores/as nacionais e estrangeiros/as envolvidos/as neste projeto. Fazem parte desse grupo de Estudos do Sertão 4 pesquisadores/as colaboradores/as estrangeiros/as: Ernst Pijning (Minot State University), David Mc Creery; Brígida Pastor (University of Glasgow) e Mary Catherine Karasch (Oakland University), 19 pesquisadores/as da PUC GO, UFT, UFMT, UFG, UFSE, UERJ, 10 estudantes: 08 do mestrado em História da PUC GO e 02 alunos/as da graduação em História da UFT- TO.
5. **Grupo de Pesquisa em Economia Política (GPEP-UFT-CNPq):** Grupo criado em 2014 com o objetivo de conduzir pesquisas nas áreas de Economia Política, História Econômica e História do Pensamento Econômico. O grupo apresenta duas linhas de pesquisa: "Economia Política da Escravidão" e "Economia Política e Economia Brasileira".

NÚCLEOS DE PESQUISA

1. **Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT):** Núcleo multicampi com sede no Campus de Palmas e extensão no Campus de Arraias, criado em 2014 com o objetivo de alinhar pesquisadores, professores, pesquisadores de iniciação científica e estudantes (graduação, especialização, mestrado e doutorado) em torno das temáticas relativas a comunicação, ensino e formação provenientes da Universidade Federal do Tocantins e externos a ela.
2. **Núcleo de pesquisa e extensão Comunicação, Imagem e Diversidade Cultural (CID-UFT):** Criado em 2015, objetiva estudar as formas culturais relativas à imagem e à

visibilidade e as expressões culturais por meio do registro tanto sob o olhar do pesquisador quanto sob o olhar dos próprios grupos estudados e objetiva ainda a produção e registro de imagens fotográficas e audiovisuais das culturas locais e a promoção de eventos relativos à diversidade cultural brasileira bem como sua interface com outras culturas.

3. **Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão “Educação, Comunicação e Cultura”**: Núcleo multicampi com sede no Campus de Arraias, em processo de criação (aprovado pelo Conselho Diretor e aguardando aprovação CONSEPE), em 2015 com o objetivo de congregar pesquisadores, professores, pesquisadores de iniciação científica e estudantes (graduação, especialização, mestrado e doutorado) em torno das temáticas relativas ao ensino e formação provenientes da Universidade Federal do Tocantins e externos a ela.
4. **Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero (NEDiG-CNPQ)**: O núcleo (Institucionalizado pela UFT, Portaria nº 252/2008) vem atuando dentro da UFT/TO, desde 2002, integrando pesquisadores de diferentes programas. Tendo várias linhas de pesquisa centradas na chamada questão da mulher e estudos de gênero. Nesses últimos anos os membros do Grupo participaram ativamente (através de seus pesquisadores) de Congressos, encontros e seminários nacionais e internacionais, nos quais suas pesquisas foram difundidas, juntamente com o nome da UFT/TO e das instituições financiadora. Além de tudo, vem se empenhando em várias publicações, principalmente na divulgação de pesquisa de seus membros. Desde a sua criação vários projetos foram aprovados em linhas de fomento, como o CNPQ, CAPES, Secretaria Especial das Mulheres Como capacitação de recursos humanos vários membros do grupo encontram-se fazendo capacitação em nível de doutorado e pós-doutorado, além de alunos do PIBIC/CNPq.

Externos a UFT

1. **Grupo de Pesquisa em Democracia e Gestão Social/UNESP**: A assunção de uma postura mais dialógica, na sociedade de maneira geral e nas organizações em específico, sustenta-se nos fundamentos da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt que propõe relações mais participativas, tornando a democracia transversal aos debates e ambientes ocupados pela humanidade. O Grupo de Pesquisa em Democracia e Gestão Social da UNESP Tupã, conta com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento que atuam direta ou indiretamente no debate e na produção de conhecimentos sobre os desafios da sociedade contemporânea. São áreas de interesse científico dos integrantes: a gestão social e a gestão ambiental; a comunicação e a democracia; a gestão pública e as políticas públicas; o neoconsumidor e as novas concepções de gestão organizacional; o terceiro

setor e a responsabilidade social empresarial; o poder e os direitos humanos; os territórios e as comunidades tradicionais. Coordenado pelo Prof. Dr. Nelson Russo de Moraes.

Observações:

Todos os docentes pesquisadores concordaram com a criação do “**Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**”.

Devido aos projetos nacionais e internacionais, o **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** contará com um quadro ampliado de docentes, na medida em que as ações forem sendo consolidadas.

IX - PARCERIAS E FONTES DE FOMENTO

O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** agrega Grupos de Pesquisa e Núcleos de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e de universidades parceiras, além de redes de pesquisa existentes no país. São eles:

GRUPOS DE PESQUISA

- 1. Grupo de Pesquisa Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT-CNPq):** grupo criado em 2013 com o objetivo de agregar pesquisadores, professores, pesquisadores de iniciação científica e estudantes (graduação, especialização, mestrado e doutorado) em torno das temáticas relativas a comunicação, ensino e formação.
- 2. Grupo de Estudos em Estética, Linguagem e Identidade (GELI-CNPq):** O objetivo central do grupo é analisar os produtos culturais midiáticos, observando o inerente atravessamento pelas novas tecnologias, especialmente a diversidade de linguagens e as estratégias de expressão e visibilidade das representações identitárias.
- 3. Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero (NEDiG-CNPQ):** O Grupo de Pesquisa NEDIG - Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero vem atuando dentro da UFT/TO, desde 2002, integrando pesquisadores de diferentes programas. Tendo várias linhas de pesquisa centradas na chamada questão da mulher e estudos de gênero. Desde a sua criação vários projetos foram aprovados em linhas de fomento, como o CNPQ, CAPES, Secretaria Especial das Mulheres Como capacitação de recursos humanos vários membros do grupo encontram-se fazendo capacitação em nível de doutorado e pós-doutorado, além de alunos do PIBIC/CNCPq.

4. **Grupo de Estudos: Sertão, Fronteiras e Territorialidade (CNPQ):** O grupo tem como proposta privilegiar as categorias sertão, fronteiras e territorialidades como categorias transversais na pesquisa histórica, numa perspectiva de intersecção com outros campos de pesquisa como: literatura, geografia e ciências sociais. Com este propósito delimita duas linhas de pesquisa: História, Gênero e Narrativas e Identidades, Fronteiras e Territorialidades, buscando um diálogo sempre atualizado e transdisciplinar entre os/as pesquisadores/as nacionais e estrangeiros/as envolvidos/as neste projeto. Fazem parte desse grupo de Estudos do Sertão 4 pesquisadores/as colaboradores/as estrangeiros/as: Ernst Pijning (Minot State University), David Mc Creery; Brígida Pastor (University of Glasgow) e Mary Catherine Karasch (Oakland University), 19 pesquisadores/as da PUC GO, UFT, UFMT, UFG, UFSE, UERJ, 10 estudantes: 08 do mestrado em História da PUC GO e 02 alunos/as da graduação em História da UFT- TO.
5. **Grupo de Pesquisa em Economia Política (GPEP-UFT-CNPq):** Grupo criado em 2014 com o objetivo de conduzir pesquisas nas áreas de Economia Política, História Econômica e História do Pensamento Econômico. O grupo apresenta duas linhas de pesquisa: "Economia Política da Escravidão" e "Economia Política e Economia Brasileira".

NÚCLEOS DE PESQUISA

1. **Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT):** Núcleo multicampi com sede no Campus de Palmas e extensão no Campus de Arraias, criado em 2014 com o objetivo de alinhar pesquisadores, professores, pesquisadores de iniciação científica e estudantes (graduação, especialização, mestrado e doutorado) em torno das temáticas relativas a comunicação, ensino e formação provenientes da Universidade Federal do Tocantins e externos a ela.
2. **Núcleo de pesquisa e extensão Comunicação, Imagem e Diversidade Cultural (CID-UFT):** Criado em 2015, objetiva estudar as formas culturais relativas à imagem e à visibilidade e as expressões culturais por meio do registro tanto sob o olhar do pesquisador quanto sob o olhar dos próprios grupos estudados e objetiva ainda a produção e registro de imagens fotográficas e audiovisuais das culturas locais e a promoção de eventos relativos à diversidade cultural brasileira bem como sua interface com outras culturas.
3. **Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão “Educação, Comunicação e Cultura”:** Núcleo multicampi com sede no Campus de Arraias, em processo de criação (aprovado pelo Conselho Diretor e aguardando aprovação CONSEPE), em 2015 com o objetivo de congregar pesquisadores, professores, pesquisadores de iniciação científica e estudantes

(graduação, especialização, mestrado e doutorado) em torno das temáticas relativas ao ensino e formação provenientes da Universidade Federal do Tocantins e externos a ela.

- 4. Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero (NEDiG-CNPQ):** O núcleo (Institucionalizado pela UFT, Portaria nº 252/2008) vem atuando dentro da UFT/TO, desde 2002, integrando pesquisadores de diferentes programas. Tendo várias linhas de pesquisa centradas na chamada questão da mulher e estudos de gênero. Nesses últimos anos os membros do Grupo participaram ativamente (através de seus pesquisadores) de Congressos, encontros e seminários nacionais e internacionais, nos quais suas pesquisas foram difundidas, juntamente com o nome da UFT/TO e das instituições financiadora. Além de tudo, vem se empenhando em várias publicações, principalmente na divulgação de pesquisa de seus membros. Desde a sua criação vários projetos foram aprovados em linhas de fomento, como o CNPQ, CAPES, Secretaria Especial das Mulheres Como capacitação de recursos humanos vários membros do grupo encontram-se fazendo capacitação em nível de doutorado e pós-doutorado, além de alunos do PIBIC/CNPq.

REDES DE PESQUISA

- 1. Rede Nacional de Observatório de Imprensa (RENOI):** Por meio do Grupo de Pesquisa Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT-CNPq) estabelece-se a parceria com a RENOI. Essa rede surgiu em 2005 para reunir iniciativas de crítica de mídia dentro e fora da academia. Seu objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento da mídia brasileira e o desenvolvimento das relações entre sociedade e meios de comunicação. Atualmente conta com 16 IES representadas.
- 2. Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha/International Researchers Network for Bologna (REBOL):** Por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT) estabelece-se a parceria com a REBOL. A rede foi criada com apoio do CNPq-edital universal e conta com pesquisadores de 23 universidades do Brasil: UFT, UNESP, UFPB, UNICAMP, UFBA, UFU, UEG, UEMT, USP, UTFPR, UNIOESTE; de Portugal: Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Coimbra, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade do Porto, Instituto Politécnico da Guarda, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, e Universidade do Minho; da Espanha, Universidade de Valladolid; da Inglaterra: University College London; de Moçambique: Universidade Eduardo Mondlane; e de Cabo Verde: Universidade de Cabo Verde.

Os professores/pesquisadores envolvidos com o **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** apresentaram diversos projetos para agências de fomento (muitos já contemplados com recursos). Assim, a sustentabilidade financeira do IPEX-COLIS ocorrerá com o apoio desses projetos e de outros projetos de alto impacto a serem desenvolvidos, sendo que a cada projeto o Instituto irá prever no seu orçamento um percentual, financeiro e/ou material a ser definido, para a administração do próprio instituto. Também serão fontes, além das agências nacionais, as internacionais. Essa será uma estratégia permanente do Instituto.

Também poderá receber outros recursos oriundos de:

- I - Contratos de prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica;
- II - Cursos de aperfeiçoamento e apoio a pós-graduação *lato e stricto sensu* autossustentados;
- III - Doações de institutos, fundações, pessoas físicas e jurídicas de natureza pública ou privada.

X - RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a criação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, o fortalecimento das pesquisas de alto impacto e grupos dedicados a grande área das Ciências Humanas e aos processos formativos e de ensino por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e na articulação com a comunidade acadêmica e sociedade.

Esperam-se ainda os seguintes resultados:

- Formar grupos de estudo nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, colaborando na melhoria do ensino graduado e pós-graduado e nos processos de formação;
- Promover a qualificação de profissionais das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, por meio da discussão e reengenharia dos processos de produção e difusão dos novos conhecimentos e tecnologias;
- Produzir e disponibilizar trabalhos acadêmicos, materiais, tecnologias e outros recursos didáticos para os profissionais das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas;
- Fomentar discussões para melhoria de cursos de Pós-graduação, por meio da articulação e integração do capital intelectual disponível nos diversos *campi* da UFT;

- Desenvolver projetos e pesquisas em rede, de alto impacto, com potencial de inovação científica e tecnológica, além da transferência e incorporação de resultados para o setor produtivo;
- Promover eventos acadêmicos e científicos no Campus e entre os *campi*, regionais, nacionais e internacionais, bem como serviços de assessoria, consultoria e implementação de projetos;
- Melhorar a auto-estima e a valorização dos profissionais pesquisadores envolvidos, contribuindo assim para a superação das desigualdades regionais em ciência e tecnologia.

XI - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Destaque-se o papel das redes de pesquisa na consolidação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**. Elas reforçam o caráter regional, nacional e internacional da UFT, permitindo a integração de pesquisadores nacionais e estrangeiros, além de permitir a aproximação em pesquisas conjuntas regionais, nacionais e internacionais. Destacamos as duas mais significativas:

1. **Rede Nacional de Observatório de Imprensa (RENOI):** Por meio do Grupo de Pesquisa Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT-CNPq) estabelece-se a parceria com a RENOI. Essa rede surgiu em 2005 para reunir iniciativas de crítica de mídia dentro e fora da academia. Seu objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento da mídia brasileira e o desenvolvimento das relações entre sociedade e meios de comunicação. Atualmente conta com 16 IES representadas.
2. **Rede Internacional de Pesquisadores sobre Bolonha/International Researchers Network for Bologna (REBOL):** Por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT) estabelece-se a parceria com a REBOL. A rede foi criada com apoio do CNPq-edital universal e conta com pesquisadores de 23 universidades do Brasil: UFT, UNESP, UFPB, UNICAMP, UFBA, UFU, UEG, UEMT, USP, UTFPR, UNIOESTE; de Portugal: Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Coimbra, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade do Porto, Instituto Politécnico da Guarda, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, e Universidade do Minho; da Espanha, Universidade de Valladolid; da Inglaterra: University

College London; de Moçambique: Universidade Eduardo Mondlane; e de Cabo Verde: Universidade de Cabo Verde.

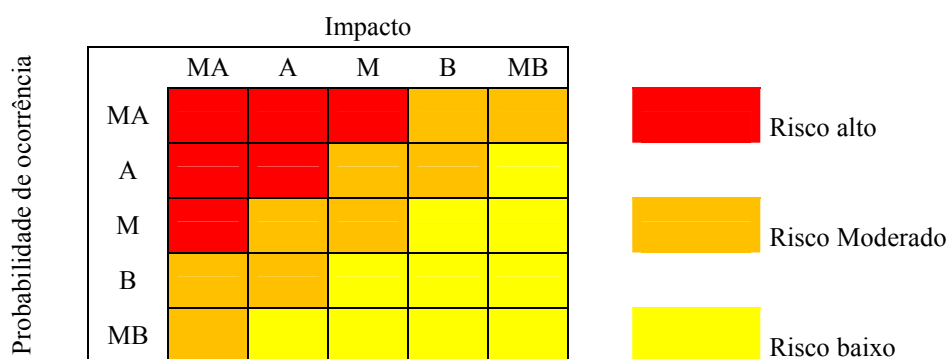
Além disso, se desenha no momento, a construção de outras redes de colaboração, partindo de membros do Instituto, que pode vir a tornar-se rede efetivas de pesquisa e extensão de alto impacto, a saber:

1. O prof. Dr. Antonio Pedroso desenvolve pesquisa sobre o jornalismo econômico brasileiro (CNPq) em colaboração (ainda não formalizada institucionalmente) com Tomas Undurraga (PhD in Sociology, University of Cambridge), do Department of Science and Technology Studies da University College London, que, por sua vez, com o estudo do jornalismo econômico brasileiro, constitui a equipe de um projeto que pesquisa o jornalismo econômico em cinco países do mundo; Economics In the Public Sphere (Department of history and Philosophy of Science, University of Cambridge). Em julho de 2015 os primeiros resultados dessa colaboração (paper *Les moyens sociaux et culturels de l'élite des journalistes de l'économie brésiliens: source social et dynamique professionnel*) foram apresentados no “Sixieme Congres de l'Association Française de Sociologie” (à Versailles-Saint-Quentin-en-Yvelines, 29 Juin/2 Juillet 2015) e no workshop “Interrogating Economic Journalism in Latin America” (London on Wednesday 8th, July, at the Science and Technology Studies Department, University College London).
2. O prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior participa em pesquisa conjunta com o prof. Dr. Nelson Russo de Moraes (UNESP) financiada pelo Edital MCTI/CNPq/MEC/CAPES nº22/2014 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas intitulada “Análise da cooperação entre organizações sociais alemãs e brasileiras para a promoção do ensino em comunidades tradicionais amazônicas”. A pesquisa tem como foco a efetividade de investimentos alemão em projetos educacionais de comunidades tradicionais amazônicas, abarcando os passos que levaram as organizações sociais brasileiras e alemãs a implementarem tal cooperação.
3. O prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior participa em pesquisa conjunta que com o prof. Luis Francisco Munaro (UFRR) que agrega um consórcio das universidades da região norte (UFAC, UFPA, UFT, UFRR, UFAP), financiado pelo Edital MCTI/CNPQ/Universal 14/2014 – Universal intitulado “Imprensa e modernidade na Amazônia brasileira (1821-1921)” que tem como foco resgatar aspectos importantes da

memória histórica da imprensa da região é também uma busca pela integração de comunidades de pesquisadores e de fortalecimento do diálogo entre as universidades amazônicas.

4. A profa. Dra. Cynthia Mara Miranda desenvolve pesquisa sobre desenvolvimento regional na perspectiva de gênero (CNPq) em parceria (ainda não formalizada institucionalmente) entre Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero – NEDIG -, da Universidade Federal do Tocantins, e o Observatoire sur le développement régional et l'analyse différenciée selon les sexes –ORÉGAND - da l'Université du Québec, em Outaouais, no Canadá, por meio da professora Denyse Côté (PhD Sociology, University of Montreal), do Departamento de Trabalho Social da Universidade do Quebec (Gatineau). Em setembro de 2013 os primeiros resultados dessa colaboração (Coordenação do Grupo de Trabalho *Desenvolvimento local, desenvolvimento regional e o direito das mulheres: um quebra-cabeça da descentralização* no Seminário Internacional **Fazendo Gênero 10 - Desafios Atuais dos Feminismos** - que se realizou em **Florianópolis, Santa Catarina, no ano de 2013**) **resultaram recentemente na publicação do livro Gênero, Desenvolvimento e Território: novas semânticas e antigas práticas** que reuniu artigos que partem de distintas reflexões teóricas e metodológicas para apresentar vertentes do desenvolvimento relacionadas com as questões de gênero tais como desenvolvimento rural, desenvolvimento local e regional, desenvolvimento urbano ou econômico, políticas públicas de trabalho, educação, dentre outras. A professora Denyse Côté tem reunido esforços para criação de uma Rede Internacional de Pesquisadores em Desenvolvimento Regional e Gênero.

Quanto ao risco e a chances de ocorrência apresentado pelos projetos e atividades desenvolvidos e/ou a serem desenvolvidos, atendem a classificação a seguir:



Legenda: MA– MUITO ALTA; A – ALTA; M – MÉDIA; B – BAIXA; MB- MUITO BAIXA.

Objetivo do Projeto	Escala de impacto negativo dos riscos				
	Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito alto
Custo	Aumento não significativo	Aumento de custo < 10%	Aumento de custo de 10% a 20%	Aumento de custo de 20% a 40%	Aumento de custo > 40%
Tempo	Aumento não significativo	Aumento de tempo < 5%	Aumento de tempo de 5% a 10%	Aumento de tempo de 10% a 20%	Aumento de tempo > 20%
Escopo	Diminuição quase imperceptível	Áreas menos importantes afetadas	Áreas importantes afetadas	Mudança de escopo inaceitável para o patrocinador	Item final do projeto sem nenhuma utilidade
Qualidade	Degradação quase imperceptível	Somente as aplicações mais críticas são afetadas	Redução da qualidade exige a aprovação do patrocinador	Redução da qualidade inaceitável para o patrocinador	Item final do projeto sem nenhuma utilidade

Indica-se que, os diversos projetos e atividades desenvolvidos e/ou a serem desenvolvidos se encontram na escala de muita baixo (MB) e baixa (B) a ocorrência de possíveis problemas na execução. Porém, as atividades previstas nas mobilidades tendem a concentrar-se em muito Alta (MA) e alta (A), devido ao aumento dos custos devido à crise mundial. Nesse caso, as estratégias paliativas encontram-se no planejamento com tempo hábil para evitar preços exorbitantes nas mobilidades. Como plano de contingência, se encontra o apoio institucional e de órgãos de fomento para a superação dos problemas de mobilidade previstas pelo Instituto.

XII - PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO

Em atendimento as **Resoluções CONSEPE 12/2013** e **CONSEPE 5/2014** encaminhamos proposta de Regimento Interno para o Instituto de Pesquisa e Extensão:

REGIMENTO INTERNO DO INSTITUTO DE INSTITUTO DE PESQUISA E EXTENSÃO COMUNICAÇÃO, LINGUAGENS E SOCIEDADE (IPEX-COLIS)

Os integrantes do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, Campus de Palmas, Arraias e Porto Nacional aprovam o presente regimento interno.

Art. 1º. Este Regimento Geral regulamenta a organização e funcionamento do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, com atuação nos Campi de Palmas, Arraias e Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins.

Parágrafo único: Novos campi da UFT poderão ser agregados, na medida em que pesquisadores, grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão apresentarem proposta de integração.

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Art. 2º. O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** é um organismo integrante da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT com propostas multi e interdisciplinares, multicampi, autônomo dos Colegiados dos cursos, destinado a coordenar e executar atividades de pesquisa e extensão de excelência nas grandes áreas das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas e em áreas afins, visando o desenvolvimento de tecnologias e ações a fim de atender as demandas do Estado, melhorando a qualidade de vida e as condições socioeconômicas da sociedade em geral, destinando-se prioritariamente a desenvolver pesquisas interdisciplinares na área de Comunicação, Sociedade e Educação e áreas afins.

Art. 3º. O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** têm os seguintes objetivos:

I - Incentivar e promover atividades de pesquisa, inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D), extensão e divulgação científica no âmbito estadual, regional, nacional e internacional em consonância com a missão da Universidade Federal do Tocantins – UFT;

II - Ampliar, no âmbito da Amazônia Legal, o quadro de professores-pesquisadores, otimizando qualitativamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta região;

III - Consolidar o desenvolvimento da pesquisa científica, sobretudo, a de caráter interdisciplinar na área de Comunicação, Educação, História, Sociologia e Economia, multi e intercampi, consequentemente, na Universidade Federal do Tocantins – UFT;

IV – Apoiar e promover a realização de atividades de extensão – seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos de extensão e de pós-graduação e exposições – direcionados às áreas de atuação do Instituto;

V - Editar e publicar livros, jornais e periódicos científicos (impressos e/ou online) divulgando o resultado de pesquisas e estudos desenvolvidos pelos integrantes do Instituto;

VI - Fazer intercâmbio dos resultados de pesquisas, publicações e professores com a comunidade científica em geral;

VII - Fortalecer cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* existentes ou que vierem a existir, para isso implantando e implementando sua criação;

VIII – Abrigar e contribuir para a formação de grupos de estudo na área de comunicação, sociologia e educação;

IX - Desenvolver hábitos de colaboração de trabalhos e estudos de forma interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar;

X - Prestar assessoria aos profissionais da comunicação, educação, história, sociologia e economia;

XI - Desenvolver parcerias com instituições e profissionais da comunicação, educação, história, sociologia e economia de quaisquer outras áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas;

XII - Desenvolver projetos de extensão, especialmente, direcionados para a educação em comunicação, presenciais e/ou mediado pelas tecnologias digitais (EaD);

XIII - Promover ações de aperfeiçoamento entre os membros do Instituto, além de processos de mobilidade;

XIV - Produzir materiais, tecnologias da informação e comunicação (TIC) e outros recursos didáticos;

XV - Contribuir para a reflexão e para a proposição de políticas públicas voltadas para a comunicação, educação, história, sociologia e economia;

XVI - Contribuir para a reflexão, elaboração e reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Humanas, preceituado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;

XVII - Fomentar e fortalecer processos de mudanças e qualificação docente;

XVIII - Realizar encontros científicos e seminários sobre o ensino e a formação nas Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas;

XIX - Produzir e divulgar trabalhos acadêmicos nas Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas;

XX - Contribuir para a valorização dos profissionais na grande área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas;

XXI- Desenvolver ações voltadas para avaliar conteúdos, processos e condutas na área de nas Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas e de seus profissionais;

XXII - Monitorar toda e qualquer pesquisa voltada para avaliar conteúdos, processos e condutas dos produtos jornalísticos veiculados por meios de comunicação e seus profissionais, a fim de produzir diagnósticos sobre a natureza e a qualidade deste trabalho, úteis para a grande área das nas Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

Art. 4º. O Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) está estruturado tendo como base acadêmica a pesquisa e a extensão

de forma interdisciplinar atuando na confluência entre Comunicação, Educação, História, Sociologia e Economia.

Parágrafo 1º: A participação do membro docente ou administrativo no Instituto será avaliada a cada dois anos, podendo referida participação ser renovada ou não a partir da produção científica e de sua contribuição para a área de conhecimento.

Parágrafo 2º: O Instituto passará por avaliações internas e externas periódicas de natureza qualitativa e quantitativa de sua atuação, visando ao aprimoramento contínuo de suas ações.

Parágrafo 3º: As avaliações internas serão executadas por Comitê de Avaliação Próprio (CAP) constituído para essa finalidade, com participação de pesquisadores e representantes de grupos e/ou núcleos de pesquisa e extensão.

Parágrafo 4º: A avaliação externa será feita pela Universidade que designará um Comitê de Avaliação Institucional, que terá atribuição de averiguar o pleno atendimento das ações desenvolvidas ao Plano de Trabalho de cada Instituto Intercampus.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Seção I

Do Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)

Art. 5º. Compete aos integrantes do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**:

- I - Participar de todas as atividades científicas e de extensão desenvolvidas pelo Instituto;
- II - Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III - Votar e ser votado nas eleições para Presidente do Instituto;
- IV - Apresentar projetos de pesquisa, inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e extensão para o fortalecimento e consolidação das ações do Instituto;
- V - Divulgar o IPEX-COLIS em eventos científicos;
- VI - Participar da organização de eventos do Instituto;
- VII - Contribuir na elaboração dos meios de divulgação científica do Instituto;
- VIII - Apresentar artigos resultantes de projetos de pesquisa e extensão para publicação em periódicos qualificados.

Seção II

Da Estrutura Administrativa

Art. 6º. O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** possui a seguinte Estrutura Administrativa:

- I – Presidente;
- II – Vice-Presidente;
- III – Diretor(a) Administrativo(a);
- IV – Diretor(a) Científico(a);
- V – Diretor(a) Institucional.

Art. 7º. A Presidência será exercida por professor(a) pesquisador(a) membro do Instituto, indicado pelos demais e nomeado pelo reitor da UFT, de acordo com as normas vigentes, por um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido(a).

Parágrafo 1º: O Presidente nomeará o(a) Vice-Presidente, o(a) Diretor(a) Administrativo(a), o(a) Diretor(a) Científico(a) e o(a) Diretor(a) Institucional, indicado de forma direta pelos membros efetivos do Instituto.

Art. 8º. Compete ao(à) Presidente:

- I – Representar o Instituto junto às instâncias da UFT e Comunidade;
- II - Convocar e presidir as reuniões do Instituto e acompanhar o cumprimento das normativas institucionais e do próprio Instituto;
- III - Executar as deliberações do(s) grupo(s) de pesquisa, rede(s) de Pesquisa e pesquisador(es) vinculado(s) ao Instituto;
- IV - Gerenciar as atividades do Instituto e promover acordos institucionais, nacionais e internacionais com instituições parceiras com vistas ao desenvolvimento de projetos de interesse comum;
- V - Propor, elaborar, executar e avaliar convênios com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, em conjunto com a administração superior da UFT;
- VI - Diagnosticar a situação das diversas áreas do Instituto no que se refere a necessidades, formação ou qualificação de recursos humanos, provendo a sua otimização;
- VII - Promover a integração acadêmica com os diferentes cursos da UFT em nível de graduação e pós-graduação;
- VIII - Observar os limites fixados nos documentos institucionais e em outras disposições legais para o recebimento de doações e dotações orçamentárias, e em relação aos demais membros do Instituto;
- XI - Aprovar as despesas do Instituto e administrar os bens patrimoniais da Universidade e de outras instituições, colocados sob a responsabilidade do Instituto.
- X - Apresentar às instâncias da UFT, anualmente o Relatório das atividades do Instituto, assim como a respectiva proposta e desempenho orçamentário.

Art. 9º. Compete ao(à) Vice-Presidente:

- I – Representar o Instituto junto às instâncias da UFT e Comunidade, em caso de ausência do(a) Presidente;
- II - Convocar e presidir as reuniões do Instituto e acompanhar o cumprimento das normativas institucionais e do próprio Instituto em caso de ausência do(a) Presidente;
- III - Executar as deliberações do(s) grupo(s) de pesquisa, rede(s) de Pesquisa e pesquisador(es) vinculado(s) ao Instituto, em caso de ausência do(a) Presidente;
- IV - Propor, elaborar, executar e avaliar convênios com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, em conjunto com a administração superior da UFT;

V - Diagnosticar a situação das diversas áreas do Instituto no que se refere a necessidades, formação ou qualificação de recursos humanos, provendo a sua otimização;

VI - Promover a integração acadêmica com os diferentes cursos da UFT em nível de graduação e pós-graduação;

VII - Observar os limites fixados nos documentos institucionais e em outras disposições legais para o recebimento de doações e dotações orçamentárias, e em relação aos demais membros do Instituto;

VIII – Coordenar, juntamente com o(a) Presidente e diretores, a elaboração às instâncias da UFT, anualmente, do Relatório das atividades do Instituto, assim como a respectiva proposta e desempenho orçamentário.

Art. 10º. Compete ao(à) Diretor(a) Administrativo(a):

I - Dirigir, coordenar e responder pelos aspectos administrativos do Instituto;

II - Sistematizar o acompanhamento das diferentes atividades do Instituto;

III – Elaborar semestralmente o Relatório das atividades do Instituto, assim como a respectiva proposta e desempenho orçamentário para subsidiar o relatório anual à Universidade;

IV - Administrar os bens patrimoniais da Universidade e de outras instituições, colocados sob a responsabilidade do Instituto juntamente com o(a) Presidente.

Art. 11. Compete ao(a) Diretor(a) Científico(a):

I - Preparar as minutas de convênios e intercâmbios científicos;

II - Efetivar intercâmbio com instituições científicas de ensino superior, empresas e órgãos nacionais e internacionais;

III - Elaborar relatório semestral de desempenho das atividades realizadas pelo Instituto;

IV – Fomentar a apoio aos cursos de pós-graduação nas áreas e linhas de pesquisa do Instituto;

V - Organizar, juntamente com o Presidente, os periódicos científicos do Instituto.

VI - Elaborar o relatório de atividades anuais às Câmaras de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Cultura para apreciação técnica.

Art. 12. Compete ao(a) Diretor(a) Institucional:

I – Estabelecer relações de parceria entre os núcleos e/ou grupos de pesquisa internos e externos à UFT;

II – Propor e criar mecanismos de avaliação da participação dos núcleos e/ou grupos de pesquisa do Instituto;

III – Colaborar para a aproximação dos pesquisadores dos núcleos e/ou grupos de pesquisa que formam o Instituto, visando facilitar a construção de projetos coletivos de pesquisa, extensão e P&D, com ou sem financiamento;

VI - Elaborar o relatório de atividades de sua direção para compor o relatório anual às Câmaras de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Cultura para apreciação técnica.

Seção III Das Reuniões

Art. 13. A pauta da reunião será elaborada e encaminhada pelo(a) Presidente, que deverá distribuir cópias físicas e/ou por e-mail aos demais membros.

Art. 14. O Instituto deverá ter pelo menos uma reunião ordinária por semestre, podendo para isso utilizar meios digitais.

Parágrafo único. As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

Art. 15. A cada reunião será lavrada, pelo(a) Diretor(a) Administrativo(a), uma ata que será deliberada pelo Instituto na reunião subsequente.

CAPÍTULO II

Das Eleições

Art. 16. Qualquer professor(a) pesquisador(a), membro efetivo do Instituto, poderá indicar e ser indicado na eleição para Presidente. O sistema de escolha é por indicação direta dos integrantes do Instituto.

Parágrafo 1º. O processo eletivo será conduzido por uma Comissão, composta por 3 (três) membros, designados pelos pares.

Parágrafo 2º. Os Diretores Administrativo, Científico e Institucional serão designados pelo Presidente e aprovados em reunião dos membros presentes.

CAPÍTULO III

Das Publicações, dos Eventos e Similares

Art. 17. Compete aos integrantes do Instituto, em relação a publicações, eventos e similares o que segue:

I - Citar, em todas as comunicações e trabalhos resultantes de suas pesquisas, seu vínculo com o Instituto;

II - Encaminhar ao Diretor Científico os trabalhos e publicações científicos enviados para publicação e separados daqueles publicados, resultantes de pesquisas desenvolvidas no Instituto.

Seção I

Da Biblioteca Virtual Setorial

Art. 18. A Biblioteca Virtual Setorial do Instituto será dirigida pelo Diretor Administrativo, sendo de sua competência:

I - Zelar pelo acervo digital existente e demais bens patrimoniais da Unidade;

II - Zelar pela ordem e disciplina no âmbito da Unidade, encaminhando, quando for o caso, as medidas necessárias à Presidente do Instituto, respeitadas as normas vigentes, para a solução do problema;

- III - Encaminhar, em consonância com o Diretor Científico, listagem de livros e periódicos para aquisição;
- IV - Criar e/ou alterar as normas de funcionamento da Unidade;
- V - Divulgar aos usuários as normas de funcionamento da Unidade;
- VI - Fazer cumprir o exposto nas normas de funcionamento;
- VII - Responsabilizar e executar outras atividades inerentes à Unidade.

Seção II

Dos Laboratórios Especializados

Art. 19. Caberá ao **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** a criação, planejamento e implantação de Laboratórios Especializados, fruto de projetos financiáveis desenvolvidos pelos seus membros.

Art. 20. Qualquer professor(a) pesquisador(a) integrante do Instituto poderá propor a criação de um Laboratório Especializado, que será considerado como uma unidade interna do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)**, sendo responsável pelo mesmo, com as seguintes competências:

- I - Zelar pelos bens patrimoniais e materiais locados na Unidade;
- II - Zelar pela ordem e disciplina no âmbito da Unidade, encaminhando, quando for o caso, as medidas necessárias à Presidência do Instituto, para a solução do problema;
- III - Zelar pelos bens patrimoniais emprestados de outras unidades e devolvê-los após o uso;
- IV - Responsabilizar-se pelas atividades relacionadas aos projetos em execução, respeitando o cronograma aprovado pela instância financiadora;
- V - Cumprir e fazer cumprir as normas determinadas pela Presidência do Instituto;
- VI - Encaminhar em tempo hábil à Coordenação Administrativa, a listagem de materiais de consumo e/ou de serviços, necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Unidade e aos projetos em execução, citando quantidade, especificação detalhada, preço (se possível) e programa/projeto;
- VII - Responsabilizar e executar outras atividades inerentes à Unidade.

CAPÍTULO IV

Da execução financeira

Art. 21. O **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** não cobrará taxa de adesão ao Instituto.

Parágrafo único: A adesão de grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão ao Instituto será feito por termo de cooperação técnica entre instituições do país e do exterior. O(s) pesquisador(es) do(s) grupo(s) de pesquisa e/ou núcleo(s) de pesquisa e extensão que aderirem posteriormente podem ser incorporados ao Instituto, desde que aprovado(s) pela Assembleia Geral e cumpram os requisitos deste regimento.

Art. 22. O Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) conta com o gerenciamento financeiro de cursos e pesquisas mediante convênio estabelecido em contrato.

Parágrafo 1º: Os benefícios aos membros que integram o Instituto, oriundos de Editais da UFT, em consonância com a disponibilidade orçamentária, serão repassados aos pesquisadores, grupos e núcleos, prioritariamente, estando voltados para ações de mobilidade, estímulo à pesquisa e estímulo à publicação, sendo que a concessão de benefício aos membros tem como critério a maior produtividade acadêmica prioritariamente e/ou política específica de apoio ao desenvolvimento local de novas lideranças/pesquisadores.

Art. 23. As despesas deverão ser autorizadas pelo Presidente do Instituto, ouvidos os diretores.

Art. 24. Caberá ao Presidente do Instituto decidir sobre a parcela dos recursos financeiros oriundos de projetos vinculados ao Instituto e sua destinação a projetos, cursos e eventos, após aprovação em Assembleia Geral dos seus membros integrantes efetivos.

Parágrafo 1º: O Instituto poderá receber doações, auxílios e remuneração de serviços mediante convênios, contratos ou acordos firmados com instituições públicas e privadas nacionais, estrangeiras e internacionais, observadas as normas legais vigentes sobre a matéria.

Parágrafo 2º: A gestão dos recursos destinados aos Institutos quer seja oriundo do orçamento da Universidade ou advindo de captação externa, deverá observar os princípios da gestão financeira e patrimonial do sistema público federal e das fundações de apoio à pesquisa.

Parágrafo 3º: Dos recursos externos captados pelos institutos será destinado à UFT um percentual a ser definido em resolução própria da Universidade, que disciplinará os recursos que constituirão o orçamento da universidade, na fonte de receitas de recursos próprios.

Art. 25. Decisões que fogem à rotina serão submetidas à apreciação da Presidência do Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS).

Art. 26. Os recursos financeiros destinados ao IPEX-COLIS serão operacionalizados prioritariamente por um setor e/ou instituição aprovada pela Universidade Federal do Tocantins.

Art. 27. Os coordenadores de projetos e programas ligados ao IPEX-COLIS deverão elaborar relatório financeiro e emitir prestação de contas para a instituição e/ou setor aprovada pela Universidade Federal do Tocantins e a Presidência do Instituto.

CAPÍTULO V

Da assembleia geral

Art. 28. A assembleia Geral do Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) é o órgão máximo deliberativo do Instituto formado pelos membros efetivos, colaboradores e convidados.

Parágrafo 1º: São membros **efetivos** os pesquisadores, grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão de instituições do país e do exterior que compõem o Instituto no momento de sua criação.

Parágrafo 2º: São membros **colaboradores** os pesquisadores, grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão de instituições do país e do exterior que incorporarem o Instituto após a sua criação, podendo ser permanente ou não a participação. Depois de 2 (dois) anos nessa categoria, os pesquisadores, grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão poderão solicitar a mudança para membro efetivo, que será avaliada em reunião própria.

Parágrafo 3º: São membros **convidados** os pesquisadores, grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão de instituições do país e do exterior que esporadicamente participarem das atividades do Instituto.

Parágrafo 4º: A qualquer tempo, outros servidores, estudantes e/ou outros membros pesquisadores poderão integrar o Instituto, atendidos os requisitos, obrigações e outras condições estabelecidas neste regimento.

Parágrafo 5º: A vinculação do docente ao Instituto não o desvincula do seu curso, permanecendo o Colegiado do curso de graduação como o espaço de lotação do professor, salvo decisão por Colegiado maior.

Art. 29. Os membros efetivos terão direito a voz e voto nas reuniões da Assembleia Geral, sendo que os membros colaboradores e convidados tem direito a voz.

Art. 30. A assembleia geral do IPEX-COLIS se reunirá, ordinariamente, uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que a Presidência convocar ou pelo menos um 1/5 (um quinto) dos membros efetivos do Instituto a convocarem.

Art. 31. É da competência da Assembleia Geral do IPEX-COLIS apreciar e aprovar o Plano de trabalho Anual do Instituto, bem como Relatório Anual de Atividades do Instituto, além de eleger a Presidência e deliberar sobre outros assuntos de interesse do IPEX-COLIS e/ou da UFT.

CAPÍTULO VI

Da Extinção do Instituto

Art. 32. O IPEX-COLIS poderá ser extinto por deliberação de 2/3 (dois terços) de seus membros em Assembleia Geral, convocada especialmente para este fim.

Parágrafo único: Em caso de extinção do IPEX-COLIS seu patrimônio ficará sob a guarda dos núcleos participantes nos *campi* da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em que foram desenvolvidas as pesquisas e atividades ou, em caso de anuência dos Núcleos dos *campi* envolvidos, destinado a algum curso escolhido.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Gerais

Art. 33. Os equipamentos adquiridos com recursos dos projetos, convênios, assessorias, cursos e doações estarão vinculados ao IPEX-COLIS, ao Grupo de Pesquisa e/ou Núcleo de Pesquisa e incluídos no Patrimônio da UFT.

Art. 34. Este Regimento poderá ser alterado a qualquer tempo para contemplar as atualizações legais, jurídicas e acadêmicas, mediante a apresentação e a aprovação na

Assembleia Geral, do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** da Universidade Federal do Tocantins.

Art. 35. Este Regimento entra em vigência a partir de sua aprovação pelo CONSEPE/UFT, revogando-se as disposições em contrário.

APÊNDICES

1. Plano de pesquisas integradas (ações de pesquisa a serem desenvolvidas);
2. Plano de extensão integrado às pesquisas do Instituto;
3. Plano para fortalecimento e expansão com qualidade da pós-graduação;
4. Plano de integração entre cursos de graduação, pós-graduação de diversos campi;
5. Plano de utilização de novas tecnologias de ensino.
6. Plano de Comunicação;
7. Matriz de Responsabilidades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 1

PLANO DE PESQUISAS INTEGRADAS (AÇÕES DE PESQUISA A SEREM DESENVOLVIDAS)

Resumo Executivo

O presente plano integra a proposta de criação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** e objetiva a construção, aprovação, execução e acompanhamento de um Plano de Pesquisas Integradas para o Instituto, permitindo qualificar seu corpo de pesquisadores para a crescente demanda oriunda de sua consolidação, valorizando o docente.

Objetivos

- Compreender a diversidade de pesquisas e pesquisadores agregados ao Instituto de Pesquisa e Extensão;
- Aglutinar as pesquisas existentes, aproximando-as dos objetivos do Instituto;
- Desenvolver estudos e pesquisas de alto impacto entre os campi da UFT.

Metas

- Levantar as demandas em pesquisa, com foco a integração do que é realizado na área e do que será realizado em conjunto;
- Captar recursos para a realização de pesquisas conjuntas de alto impacto;
- Promover até o final de 2020, 10 (dez) oficinas de aprofundamento em metodologias de pesquisa para os membros de grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão da UFT;
- Capacitar 100% dos pesquisadores do Instituto em atividades de pesquisa de alto impacto.

Produtos e serviços esperados

- Levantamento das demandas do Instituto para pesquisa para os anos de 2015 a 2020;

- Elaboração de pesquisas conjuntas e cursos de capacitação para a pesquisa dos grupos e núcleos de pesquisa.
- Proposta de Plano de capacitação para a pesquisa dos grupos e núcleos de pesquisa 2015-2020.

Escopo

O presente plano pretende dar direcionamentos para a realização de pesquisas integradas para os anos de 2015 a 2020. Para isso será inicialmente promovido um levantamento de demandas de pesquisa no Instituto junto os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão e pesquisadores. O Plano final será confeccionado, mediante as informações coletadas com o referido levantamento, sendo depois, enviado para aprovação pelo colegiado do Instituto.

Está previsto, também, a elaboração e disponibilização aos gestores do Instituto de um Relatório contendo dados sobre situação das pesquisas realizadas pelos membros grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão. Não consta como escopo deste plano a finalização do Plano nem a realização de pesquisa relacionada a eficácia do mesmo.

Tempo Estimado

Início: 2015 (após aprovação do Instituto) Término: 2020

Equipe do Plano

Descrição da equipe do Plano

Nome	Função
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	Presidente do Instituto
A escolher	Vice-Presidente
A escolher	Diretor(a) Científico(a)
A escolher	Diretor(a) Administrativo(a)
A escolher	Diretor(a) Institucional

Responsabilidades da equipe

Nome	Responsabilidade no Plano
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o Levantamento de Demandas de pesquisas com grupos de pesquisa e núcleos de pesquisa e extensão para os anos de 2015 e 2020; - Analisar dados referentes ao levantamento de demandas os anos de 2015 e 2020; - Elaborar e apresentar sempre que necessário Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Viabilizar junto a Universidade e órgãos de

	<p>fomento as pesquisas integradas ao Instituto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a execução das pesquisas conjuntas; - Apoiar o andamento de projetos integrados; - Elaborar Relatório Anual de Pesquisas Conjuntas.
Vice-Presidente - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Científico(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Administrativo(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das

	<p>demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Institucional - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.

Detalhamento das atividades do Plano

Documento/Evento	Quem Gera / Organiza	Quem Recebe/Participa	Periodicidade	Mídia	Resultados Esperados
Plano Integrado de Pesquisa do Instituto.	Presidência do Instituto.	Presidência; Grupos de Pesquisa; Coordenações de Projetos; Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Depois de elaborado e novamente após cada revisão.	Impresso	Documento PDF que conste o alinhamento das pesquisas realizadas e a realizar.
Reunião de Acompanhamento	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto.	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões para acompanhamento e

dos Projetos					avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento com dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Quando convocada.	Papel/ E-mail.	Reuniões, para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento de metodologias com dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões discussão e alinhamento teórico das pesquisas realizadas e a metodologia empregada.
Manutenção de site do Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Mensal	Internet	Criação e manutenção do site com informações do Instituto, dos grupos de pesquisa e núcleos; Informações dos projetos e participações em eventos, publicações etc.
Plano de publicação de pesquisas do Instituto.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Impresso	Discussão e alinhamento de produções acadêmicas, visando direcionar esforços para publicações de alto impacto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 2

PLANO DE EXTENSÃO INTEGRADO ÀS PESQUISAS DO INSTITUTO

Resumo Executivo

O presente plano integra a proposta de criação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** e objetiva a construção, aprovação, execução e acompanhamento de um Plano de Extensão Integradas às Pesquisas do Instituto, permitindo qualificar seu corpo de pesquisadores para a crescente demanda oriunda de sua consolidação, valorizando o docente.

Objetivo

- Compreender a diversidade de atividades de extensão com foco nas pesquisas e pesquisadores agregados ao Instituto de Pesquisa e Extensão;
- Aglutinar as extensões existentes, aproximando-as dos objetivos do Instituto;
- Desenvolver programas e projetos de extensão que permitam a consolidação de pesquisas de alto impacto entre os campi da UFT.

Metas

- Levantar as demandas em extensão integradas à pesquisa, com foco na aproximação do que é realizado na área e do que será realizado em conjunto;
- Captar recursos para a realização de extensão integradas à pesquisa conjuntas que gerem publicações em periódicos de alto impacto;
- Promover até o final de 2020, 10 (dez) atividades de extensão integradas à pesquisa com os membros de grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão da UFT;
- Envolver 80% dos pesquisadores do Instituto em atividades de extensão integradas à pesquisa de alto impacto.

Produtos e serviços esperados

- Levantamento das demandas do Instituto para extensão para os anos de 2015 a 2020;
- Elaboração de extensões conjuntas e cursos de capacitação para a extensão dos grupos e núcleos de pesquisa.

- Proposta de Plano de Extensão dos grupos e núcleos de pesquisa 2015-2020.

Escopo

O presente plano pretende dar direcionamentos para a realização de atividades de extensão integradas às pesquisas para os anos de 2015 a 2020. Para isso será inicialmente promovido um levantamento de demandas de Extensão no Instituto junto os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão e pesquisadores. O Plano final será confeccionado, mediante as informações coletadas com o referido levantamento, sendo depois, enviado para aprovação pelo colegiado do Instituto.

Está previsto, também, a elaboração e disponibilização aos gestores do Instituto de um Relatório contendo dados sobre situação das extensões realizadas pelos membros grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão. Não consta como escopo deste plano a finalização do Plano nem a realização de pesquisa relacionada a eficácia do mesmo.

Tempo Estimado

Início: 2015 (após aprovação do Instituto) Término: 2020

Equipe do Plano

Descrição da equipe do Plano

Nome	Função
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	Presidente do Instituto
A escolher	Vice-Presidente
A escolher	Diretor(a) Científico(a)
A escolher	Diretor(a) Administrativo(a)
A escolher	Diretor(a) Institucional

Responsabilidades da equipe

Nome	Responsabilidade no Plano
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o Levantamento de Demandas de pesquisas com grupos de pesquisa e núcleos de pesquisa e extensão para os anos de 2015 e 2020; . - Analisar dados referentes ao levantamento de demandas os anos de 2015 e 2020; - Elaborar e apresentar sempre que necessário Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Viabilizar junto a Universidade e órgãos de fomento as pesquisas integradas ao Instituto;

	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a execução das pesquisas conjuntas; - Apoiar o andamento de projetos integrados; - Elaborar Relatório Anual de Pesquisas Conjuntas.
Vice-Presidente - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Científico(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Administrativo(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e

	<p>2020;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Institucional - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.

Detalhamento das atividades do Plano

Documento/Evento	Quem Gera / Organiza	Quem Recebe/Participa	Periodicidade	Mídia	Resultados Esperados
Plano Integrado de Extensão do Instituto.	Presidência do Instituto.	Presidência; Grupos de Pesquisa; Coordenações de Projetos; Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Depois de elaborado e novamente após cada revisão.	Impresso	Documento PDF que conste o alinhamento das extensões realizadas pelos grupos e núcleos e as realizar.
Reunião de Acompanhamento	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto.	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões para acompanhamento e

dos Projetos e Programas de Extensão.					avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento da política de Extensão com dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Quando convocada.	Papel/ E-mail.	Reuniões, para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento de metodologias e atividades de extensão com dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões discussão e alinhamento teórico das extensões realizadas e a metodologia empregada.
Manutenção de site do Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Mensal	Internet	Criação e manutenção do site com informações do Instituto, com foco na extensão, dos grupos de pesquisa e núcleos; Informações dos projetos de extensão e participações em eventos, publicações etc.
Plano de Publicação das extensões ligadas à pesquisa realizadas do Instituto.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Impresso	Discussão e alinhamento de produções acadêmicas, visando direcionar esforços para publicações de alto impacto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 3

PLANO PARA FORTALECIMENTO E EXPANSÃO COM QUALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO

Resumo Executivo

O presente plano integra a proposta de criação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** e objetiva a construção, aprovação, execução e acompanhamento de um Plano de Fortalecimento e Expansão com qualidade da Pós-Graduação do Instituto, permitindo qualificar seu corpo de pesquisadores para a crescente demanda oriunda de sua consolidação, valorizando o docente.

Objetivo

- Colaborar para que pesquisadores agregados ao Instituto de Pesquisa e Extensão desenvolvam expertise necessária para ingressar nas atividades pós-graduadas;
- Propiciar meios para que pesquisadores agregados ao Instituto de Pesquisa e Extensão desenvolvam atividades pós-graduadas nos diversos campi da UFT;
- Apoiar pós-graduações existentes, aproximando-as dos objetivos do Instituto;
- Desenvolver programas e projetos que permitam a consolidação de pesquisas de alto impacto entre os campi da UFT, fortalecendo a Pós-graduação.

Metas

- Levantar as demandas em de publicação, com foco na ampliação de artigos em periódicos de alto impacto;
- Captar recursos para a realização de capacitações que gerem expertise para os pesquisadores que gerem publicações em periódicos de alto impacto;
- Promover até o final de 2020, 10 (dez) oficinas de escrita acadêmica com os membros de grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão da UFT;
- Envolver 100% dos pesquisadores do Instituto em atividades pós-graduadas integrados à pesquisa de alto impacto;
- Realização de missões de pesquisa e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais.

Produtos e serviços esperados

- Levantamento das demandas do Instituto para a Pós-graduação para os anos de 2015 a 2020;
- Elaboração de ações de fortalecimento dos pesquisadores, dos grupos e núcleos de pesquisa visando o desenvolvimento de critérios mínimos de produção acadêmica;
- Proposta de Plano de Fortalecimento da Pós-Graduação em Ciências Humanas dos grupos e núcleos de pesquisa para o período de 2015-2020.

Escopo

O presente plano pretende dar direcionamentos para a realização de atividades de fortalecimento dos pesquisadores, dos grupos e núcleos de pesquisa visando o desenvolvimento de novos pesquisadores para os anos de 2015 a 2020. Para isso será inicialmente promovido um levantamento de demandas da Pós-graduação no Instituto junto os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão e pesquisadores. O Plano final será confeccionado, mediante as informações coletadas com o referido levantamento, sendo depois, enviado para aprovação pelo colegiado do Instituto.

Está previsto, também, a elaboração e disponibilização aos gestores do Instituto de um Relatório contendo dados sobre situação da produção acadêmica realizada pelos membros grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão. Não consta como escopo deste plano a finalização do Plano nem a realização de pesquisa relacionada a eficácia do mesmo.

Tempo Estimado

Início: 2015 (após aprovação do Instituto) Término: 2020

Equipe do Plano

Descrição da equipe do Plano

Nome	Função
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	Presidente do Instituto
A escolher	Vice-Presidente
A escolher	Diretor(a) Científico(a)
A escolher	Diretor(a) Administrativo(a)
A escolher	Diretor(a) Institucional

Responsabilidades da equipe

Nome	Responsabilidade no Plano
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	- Realizar o Levantamento de Demandas de pesquisas com grupos de pesquisa e núcleos de

	<p>pesquisa e extensão para os anos de 2015 e 2020;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar dados referentes ao levantamento de demandas os anos de 2015 e 2020; - Elaborar e apresentar sempre que necessário Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Viabilizar junto a Universidade e órgãos de fomento as pesquisas integradas ao Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas conjuntas; - Apoiar o andamento de projetos integrados; - Elaborar Relatório Anual de Pesquisas Conjuntas.
Vice-Presidente - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Científico(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto;

	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Administrativo(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Institucional - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.

Documento/Evento	Quem Gera / Organiza	Quem Recebe/Participa	Periodicidade	Mídia	Resultados Esperados
Plano Integrado de Fortalecimento da Pós-Graduação do Instituto.	Presidência do Instituto.	Presidência; Grupos de Pesquisa; Coordenações de Projetos; Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Depois de elaborado e novamente após cada revisão.	Impresso	Documento PDF que conste o alinhamento das ações de fortalecimento da pós-graduação nos grupos e núcleos e as realizar.
Reunião de Acompanhamento dos Projetos e Programas com intercâmbio e missões de pesquisa.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto.	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento da política de Intercâmbio e Missões de Pesquisa com dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Quando convocada.	Papel/ E-mail.	Reuniões, para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de propostas de intercâmbio e missões de pesquisa dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões discussão e alinhamento teórico das extensões realizadas e a metodologia empregada.
Manutenção de site do Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Mensal	Internet	Criação e manutenção do site com informações do Instituto, com foco na intercâmbio e missões de pesquisa, dos grupos de pesquisa e núcleos; Informações dos intercâmbios/missões de pesquisa e participações em eventos, publicações etc.
Plano de Publicação para fortalecimento da pesquisa e da Pós-Graduação realizadas pelo Instituto.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Impresso	Discussão e alinhamento de produções acadêmicas, visando direcionar esforços para publicações de alto impacto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 4

PLANO DE INTEGRAÇÃO ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO DE DIVERSOS CAMPI.

Resumo Executivo

O presente plano integra a proposta de criação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** e objetiva a construção, aprovação, execução e acompanhamento de um Plano de integração entre cursos de graduação, pós-graduação de diversos campi com as atividades do Instituto, permitindo qualificar seu corpo de pesquisadores para a crescente demanda oriunda de sua consolidação, valorizando o docente.

Objetivo

- Colaborar para o fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação com a participação de pesquisadores agregados ao Instituto de Pesquisa e Extensão;
- Propiciar meios para que pesquisadores agregados ao Instituto de Pesquisa e Extensão desenvolvam atividades de fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação nos diversos campi da UFT;
- Desenvolver programas e projetos que permitam o reforço da flexibilização curricular e a adequação ao perfil profissiográfico, previstos nos diversos PPC dos cursos de graduação e pós-graduação da UFT.

Metas

- Levantar as possíveis demandas de inserção de pesquisadores do Instituto, com foco no desenvolvimento de ações na graduação e pós-graduação;
- Promover até o final de 2020, 5 (cinco) encontros de discussão com acadêmicos de graduação e pós-graduação com os membros de grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão da UFT para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Envolver 100% dos pesquisadores do Instituto em atividades de fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação;

- Realização de pesquisas, pesquisas conjuntas, missões de pesquisa e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais com foco no fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação.

Produtos e serviços esperados

- Levantamento das demandas da graduação em Ciências Humanas e da Pós-graduação para apoio do Instituto para os anos de 2015 a 2020;
- Elaboração de ações de fortalecimento dos pesquisadores, dos grupos e núcleos de pesquisa visando o desenvolvimento de atividades de fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação;
- Proposta de Plano de Fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação em Ciências Sociais Aplicadas dos grupos e núcleos de pesquisa para o período de 2015-2020.
- Mestrado Profissional em Rede Inovação e Transferência de Tecnologia (PROFNIT) em parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFT (NIT) está em fase de organização, já tendo portaria da Reitoria para construção e inserção na rede nacional. O presente mestrado foi aprovado pela CAPES com nota 4.
- Atualmente o PET Ciências Econômicas coordenado pelo professor Célio Antonio Alcântara Silva apresenta 7 alunos vinculados, sendo 6 bolsistas e 1 não bolsista. Esse número pode se elevar a até 12 estudantes bolsistas e 6 não bolsistas, e os estudantes podem permanecer no programa do segundo semestre até a sua formatura. Atualmente, o tempo médio de permanência dos estudantes do PET é de 11,18 meses, uma consequência, principalmente, dos desligamentos por reprovações. Apresentamos abaixo o fluxo de alunos desde o primeiro semestre de 2012, quando o SIGPET iniciou o registro eletrônico.

• Alunos do PET Ciências Econômicas

Ano	2012		2013		2014		2015	
Semestre	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Entradas	13	1	0	7	3	5	4	0
Saídas	0	1	8	4	3	6	3	1
Vinculados	13	13	5	8	8	7	8	7

- Especialização. O OPAJE irá ofertar especialização lato sensu em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos a partir de outubro de 2015. Os 30 alunos correspondentes as 30 vagas já foram selecionados e estarão envolvidos diretamente com pesquisas relacionadas a comunicação.

Escopo

O presente plano pretende dar direcionamentos para a realização de atividades de fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação, com participação dos pesquisadores, dos grupos e núcleos de pesquisa visando o desenvolvimento de novos pesquisadores (iniciação científica, mestrandos e doutorandos) para os anos de 2015 a 2020. Para isso será inicialmente promovido um levantamento de demandas da graduação em Ciências Humanas no Instituto junto os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão e pesquisadores. O Plano final será confeccionado, mediante as informações coletadas com o referido levantamento, sendo depois, enviado para aprovação pelo colegiado do Instituto.

Está previsto, também, a elaboração e disponibilização aos gestores do Instituto de um Relatório contendo dados sobre situação da graduação e pós-graduação em Ciências Humanas com envolvimento dos membros dos grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão. Não consta como escopo deste plano a finalização do Plano nem a realização de pesquisa relacionada a eficácia do mesmo.

Tempo Estimado

Início: 2015 (após aprovação do Instituto) Término: 2020

Equipe do Plano

Descrição da equipe do Plano

Nome	Função
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	Presidente do Instituto
A escolher	Vice-Presidente
A escolher	Diretor(a) Científico(a)
A escolher	Diretor(a) Administrativo(a)
A escolher	Diretor(a) Institucional

Responsabilidades da equipe

Nome	Responsabilidade no Plano
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	- Realizar o Levantamento de Demandas de pesquisas com grupos de pesquisa e núcleos de pesquisa e extensão para os anos de 2015 e 2020; . - Analisar dados referentes ao levantamento de demandas os anos de 2015 e 2020;

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e apresentar sempre que necessário Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Viabilizar junto a Universidade e órgãos de fomento as pesquisas integradas ao Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas conjuntas; - Apoiar o andamento de projetos integrados; - Elaborar Relatório Anual de Pesquisas Conjuntas.
Vice-Presidente - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Científico(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Administrativo(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Institucional - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.

Detalhamento das atividades do Plano

Documento/Evento	Quem Gera / Organiza	Quem Recebe/Participa	Periodicidade	Mídia	Resultados Esperados
------------------	----------------------	-----------------------	---------------	-------	----------------------

Plano Integrado de Fortalecimento do Ensino de Graduação e da Pós-Graduação do Instituto.	Presidência do Instituto.	Presidência; Grupos de Pesquisa; Coordenações de Projetos; Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Depois de elaborado e novamente após cada revisão.	Impresso	Documento PDF que conste o alinhamento das ações de fortalecimento do ensino da graduação e da pós-graduação nos grupos e núcleos e as realizar.
Reunião de Acompanhamento dos Projetos e Programas com foco no ensino e na formação.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto.	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento da política de ensino e formação na Graduação e Pós-Graduação dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Quando convocada.	Papel/ E-mail.	Reuniões, para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de propostas de atividades de fortalecimento do ensino, intercâmbio e missões de pesquisa dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões discussão e alinhamento teórico das extensões realizadas e a metodologia empregada.
Manutenção de site do Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Mensal	Internet	Criação e manutenção do site com informações do Instituto, com foco no fortalecimento do ensino da graduação e pós-graduação, no intercâmbio e missões de pesquisa, dos grupos de pesquisa e núcleos; Informações das atividades realizadas no fortalecimento do ensino e integração e participações em eventos, publicações etc.
Plano de Publicação para fortalecimento da graduação e da Pós-Graduação realizadas pelo Instituto.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Impresso	Discussão e alinhamento de produções acadêmicas, visando direcionar esforços para publicações de alto impacto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 5

PLANO DE UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO INCLUINDO AS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo Executivo

O presente plano integra a proposta de criação do **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** e objetiva a construção, aprovação, execução e acompanhamento de um Plano de utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação no Instituto, permitindo qualificar seu corpo de pesquisadores para a crescente demanda oriunda de sua consolidação, valorizando o docente.

Objetivo

- Colaborar para a institucionalização e o fortalecimento de métodos de ensino e pesquisa através da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC com a participação de pesquisadores agregados ao instituto;
- Propiciar meios para que pesquisadores agregados ao instituto desenvolvam atividades com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de formação da Graduação e da Pós-graduação nos diversos campi da UFT;
- Desenvolver programas e projetos com uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de formação da Graduação e da Pós-graduação que permitam a elaboração de estratégias permanentes de uso das TICs, reforçando o que é previsto nos diversos PPC dos cursos de graduação e pós-graduação da UFT.

Metas

- Levantar as possíveis demandas de inserção e utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação no Instituto, com foco no desenvolvimento de ações na graduação e pós-graduação;

- Promover até o final de 2020, a utilização das TICs nos encontros de discussão com acadêmicos de graduação e pós-graduação, com os membros de grupos de pesquisa e/ou núcleos de pesquisa e extensão da UFT para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Envolver 100% dos pesquisadores do Instituto em atividades de utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação no ensino de graduação e de pós-graduação;
- Realização de pesquisas, pesquisas conjuntas, missões de pesquisa e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais com foco na utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação no ensino de graduação e de pós-graduação.

Produtos e serviços esperados

- Levantamento das demandas de utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação em Ciências Sociais Aplicadas da UFT para apoio do Instituto para os anos de 2015 a 2020;
- Elaboração de ações de fortalecimento da utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação por parte dos pesquisadores, dos grupos e núcleos de pesquisa visando o desenvolvimento de atividades de fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação;
- Proposta de Plano de utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação em Ciências Humanas dos grupos e núcleos de pesquisa para o período de 2015-2020.

Escopo

O presente plano pretende dar direcionamentos para a realização de atividades de fortalecimento da utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação, com participação dos pesquisadores, dos grupos e núcleos de pesquisa visando o desenvolvimento de novos pesquisadores para os anos de 2015 a 2020. Para isso será inicialmente promovido um levantamento de demandas da graduação em Ciências Humanas no Instituto junto os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão e pesquisadores. O Plano final será confeccionado, mediante as informações coletadas com o referido levantamento, sendo depois, enviado para aprovação pelo colegiado do Instituto.

Está previsto, também, a elaboração e disponibilização aos gestores do Instituto de um Relatório contendo dados sobre situação do uso das TICs na graduação e pós-graduação em Ciências Humanas com envolvimento dos membros dos grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e

extensão. Não consta como escopo deste plano a finalização do Plano nem a realização de pesquisa relacionada a eficácia do mesmo.

Tempo Estimado

Início: 2015 (após aprovação do Instituto) Término: 2020

Equipe do Plano

Descrição da equipe do Plano

Nome	Função
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	Presidente do Instituto
A escolher	Vice-Presidente
A escolher	Diretor(a) Científico(a)
A escolher	Diretor(a) Administrativo(a)
A escolher	Diretor(a) Institucional

Responsabilidades da equipe

Nome	Responsabilidade no Plano
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o Levantamento de Demandas de pesquisas com grupos de pesquisa e núcleos de pesquisa e extensão para os anos de 2015 e 2020; . - Analisar dados referentes ao levantamento de demandas os anos de 2015 e 2020; - Elaborar e apresentar sempre que necessário Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Viabilizar junto a Universidade e órgãos de fomento as pesquisas integradas ao Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas conjuntas; - Apoiar o andamento de projetos integrados; - Elaborar Relatório Anual de Pesquisas Conjuntas.
Vice-Presidente - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa

	<p>integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Científico(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Administrativo(a) - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas;

	- Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.
Diretor(a) Institucional - A escolher	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a realização do levantamento das demandas pesquisa integrada nos anos de 2015 e 2020; - Auxiliar o processo de análise de dados referentes aos levantamentos de pesquisa integrada, bem como a elaboração do Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Encaminhar proposta de Plano Anual de Pesquisas Integradas para aprovação no Instituto; - Acompanhar a execução das pesquisas Integradas previstas no Plano Anual de Pesquisas Integradas; - Auxiliar na elaboração do Relatório Anual de Pesquisas Integradas.

Detalhamento das atividades do Plano

Documento/Evento	Quem Gera / Organiza	Quem Recebe/Participa	Periodicidade	Mídia	Resultados Esperados
Plano Integrado de Utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação na Graduação e da Pós-Graduação do Instituto.	Presidência do Instituto.	Presidência; Grupos de Pesquisa; Coordenações de Projetos; Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Depois de elaborado e novamente após cada revisão.	Impresso	Documento PDF que conste o alinhamento das ações de fortalecimento e da utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação nos grupos e núcleos e as realizar.
Reunião de Acompanhamento dos Projetos e Programas com foco na utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto.	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento da política de Utilização de Novas	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos	Quando convocada.	Papel/ E-mail.	Reuniões, para acompanhamento e avaliação das atividades.

Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação dos Núcleos e Grupos com Instituto		de Pesquisa;			A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de propostas de atividades de Utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação, intercâmbio e missões de pesquisa dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Papel/ E-mail.	Reuniões discussão e alinhamento teórico das extensões realizadas e a metodologia empregada.
Manutenção de site do Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Mensal	Internet	Criação e manutenção do site com informações do Instituto, com foco no fortalecimento do Utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação, no intercâmbio e missões de pesquisa, dos grupos de pesquisa e núcleos; Informações das atividades realizadas no fortalecimento do ensino e integração e participações em eventos, publicações etc.
Plano de Publicação de Experiências de Utilização de Novas Tecnologias de Ensino incluindo as digitais de informação e comunicação na graduação e da Pós-Graduação realizadas pelo Instituto.	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Semestral	Impresso	Discussão e alinhamento de produções acadêmicas, visando direcionar esforços para publicações de alto impacto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 6 PLANO DE COMUNICAÇÃO

Como pontapé inicial, o **Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS)** prevê o alinhamento das ações de comunicação. Dessa forma, indica-se provisoriamente o seguinte plano de comunicação:

Documento/Evento	Quem Gera / Organiza	Quem Recebe/Participa	Periodicidade	Mídia	Resultados Esperados
Plano Integrado do Instituto.	Presidência do Instituto.	Presidência; Grupos de Pesquisa; Coordenações de Projetos; Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Depois de elaborado e novamente após cada revisão.	E-mail.	Documento PDF que consolide um plano plurianual de comunicação, com programas e projetos da comunicação.
Reunião de Acompanhamento dos Projetos	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto.	Mensal.	Papel/ E-mail.	Reuniões para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes previamente.
Reunião de alinhamento com dos Núcleos e Grupos com Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Quando convocada.	Papel/ E-mail.	Reuniões, para acompanhamento e avaliação das atividades. A pauta deverá ser enviada aos participantes. Promover discussões e buscar normatizar, junto aos grupos e núcleos, formas de otimizar a comunicação administrativa.
Manutenção de site e mídias sociais do Instituto	Presidência do Instituto;	Coordenações do Instituto. Líderes de Grupos de Pesquisa; Coordenadores de Núcleos de Pesquisa;	Mensal	Internet	Criação e manutenção do site com informações do Instituto, dos grupos de pesquisa e núcleos; Informações dos

					<p>projetos e participações em eventos, publicações etc.</p> <p>Buscar parcerias com veículos de comunicação locais, regionais ou nacionais para a divulgação das atividades do Instituto e de seus parceiros.</p> <p>Criar e fortalecer o trabalho de <i>social media</i> voltado para o Facebook e outras mídias sociais.</p> <p>Criação de uma <i>newsletter</i> digital mensal.</p>
--	--	--	--	--	---

Observação: O fluxo de informações dos Grupos de Pesquisa e/ou Núcleos de Pesquisa e Extensão passarão pelo Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação e Ciências Sociais (IPECCS) para revisão antes da publicação no site geral.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

APÊNDICE 7

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

O Instituto de Pesquisa e Extensão Comunicação, Linguagens e Sociedade (IPEX-COLIS) prevê como matriz de responsabilidade para cada função, inicialmente, a seguinte:

Função	Papel no Instituto	Responsabilidades
Presidência Vice-presidente Diretores	Facilitador	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na alocação dos recursos necessários para a viabilização do projeto, em caso de disponibilização via Instituto; - Apoio político no uso das práticas e ferramentas a serem propostas pelo projeto; - Aceite final, quando for realizado via Instituto apenas;
Coordenadores de Grupo de Pesquisa Coordenadores de Núcleos de Pesquisa e Extensão	Facilitadores e gerenciadores dos projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer o relacionamento com as partes interessadas; - Comparecer ou se fazer representado em todas as reuniões agendadas previamente; - Utilizar a metodologia de gerenciamento de projetos aprovada pelos pesquisadores; - Preparar um plano de projeto detalhado e aprová-lo com os envolvidos. - Controlar as atividades e desempenho das equipes do projeto; - Fornecer informações acerca do funcionamento da Divisão para a área de comunicação; - Negociar recursos e serviços com os setores envolvidos no projeto.
Pesquisadores	Executores dos Projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Responsável por ser o principal interlocutor do(s) projeto(s); - Comparecer ou se fazer representado em todas as reuniões agendadas previamente; - Responsabilizar-se pelo cumprimento dos planos de trabalho e realização das atividades pela sua equipe; - Reportar situações de risco ao projeto; - Apresentar a evolução e resultados do projeto mediante os meios apresentados neste plano integrado do projeto.

Pesquisador/Bolsista responsável pela Comunicação nos Grupos de Pesquisa e/ou Núcleos de Pesquisa e Extensão	Facilitador da comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Participar das reuniões, quando convocada; - Elaborar e executar o Plano de Comunicação do(s) projeto(s) e/ou Instituto.

Observação: A matriz de responsabilidades tende a ser refeita na medida em que as atividades forem planejadas e replanejadas. Também quando novos membros forem integrando as ativ